

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)  
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

# **BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ**

2º Trimestre/2010

Fortaleza-CE  
Agosto/2010

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Desiree Mota Custódio Gondim

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETORA-GERAL

Eveline Barbosa Silva Carvalho

ELABORAÇÃO

Alexsandre Lira Cavalcante

Ana Cristina Lima Maia

PUBLICAÇÃO

Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N

Ed: SEPLAN – 2 andar

60.839-900 – Fortaleza – CE

[www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

## **APRESENTAÇÃO**

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim do Comércio Exterior do Ceará, referente ao segundo trimestre de 2010.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, principais empresas e municípios, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do país e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

O IPECE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificamente do comércio exterior.

Eveline Barbosa  
Diretora Geral do IPECE

## **SUMÁRIO**

### **1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ 5**

### **2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES 7**

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional 7

2.2 Exportações Cearenses por Produto 9

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais 12

2.4 Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos 14

2.5 Empresas Exportadoras 17

2.6 Municípios Exportadores 19

### **3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES 23**

3.1 As Importações Cearenses no Contexto Nacional 24

3.2 Importações por produtos 25

3.3 Importações Cearenses por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais 26

3.4 Importações Cearenses por Países e Blocos Econômicos 28

3.5 Empresas Importadoras 29

3.6 Municípios Importadores 31

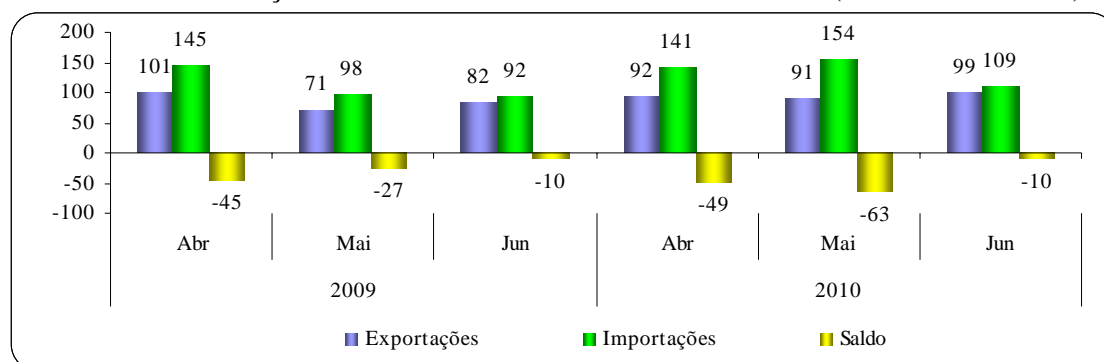
### **4 CONSIDERAÇÕES GERAIS 31**

## 1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 98,9 milhões no mês de junho/10, maior valor exportado mensal no segundo trimestre do ano e quarto maior valor exportado no ano, tendo registrado um crescimento de 9,2% relação a maio/10 que foi de US\$ 90,6 milhões. Na comparação com junho/09, observou-se um crescimento de 20,2%, isso representou um ganho absoluto no valor exportado de US\$ 16,6 milhões. Esse desempenho nas vendas externas de junho/10 acabou influenciando positivamente o valor médio mensal exportado pelo Estado no 2º trimestre/10 que foi de US\$ 94,0 milhões, sendo, portanto um valor inferior ao observado no 1º trimestre/10 que foi de US\$ 104,4 milhões, mas superior ao registrado em igual período de 2009 (US\$ 84,7 milhões), ficando ainda abaixo do valor exportado nesse período em 2008 (US\$ 97,3 milhões).

Já as importações cearenses no mês de junho de 2010, registraram o valor de US\$ 109,4 milhões, tendo registrado queda de 28,8% em comparação com maio/10, revertendo, assim, a alta observada nesse último mês comparado a abril do mesmo ano. As compras em junho/10 ficaram acima apenas das registradas no mês de fevereiro/10. Na comparação com junho de 2009, quando foi importado o valor de US\$ 92,4 milhões, as importações cearenses apontaram um crescimento de 18,5%, resultando numa variação absoluta de US\$ 17,0 milhões. As compras médias do Estado no segundo trimestre do ano totalizaram US\$ 134,8 milhões, recorde para o período, ficando acima do valor médio importado em 2008 (US\$ 134,1 milhões) e 2009 (US\$ 111,8 milhões).

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – 2º Trim./2009-2010 (US\$ milhões/FOB)



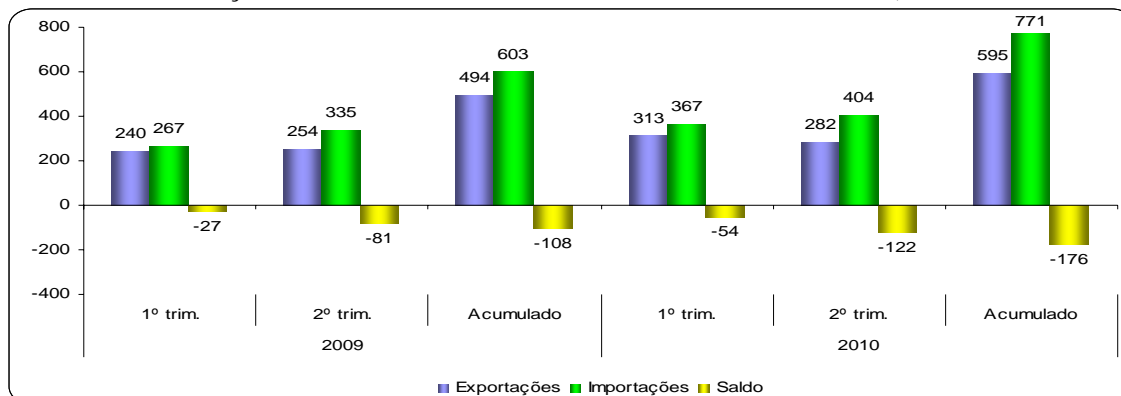
Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Com esses movimentos no comércio exterior cearense, o saldo comercial do mês de junho de 2010 voltou a ficar negativo pela quinta vez no ano (US\$ 10,4 milhões), apesar das exportações terem registrado alta e as importações baixa em relação a maio último. Todavia, esse saldo negativo experimentou forte queda, sendo, portanto o menor saldo negativo do ano.

Na **análise trimestral** pode-se observar que as exportações do 2º trimestre/10 registraram o valor de US\$ 282,0 milhões, inferior em 9,9% ao registrado no 1º trimestre/10, mas superior em 10,9% ao registrado em igual período de 2009. Vale dizer que esse foi o segundo maior valor exportado para o período, ficando acima do registrado em 2009 (US\$ 254,2 milhões), mas ainda abaixo do registrado em 2008 (US\$ 291,9 milhões). Enquanto

isso, as importações registraram o valor de US\$ 404,4 milhões no 2º trimestre/10, valor recorde para período, registrando um crescimento de 10,2% em relação ao 1º trimestre/10 e um crescimento de 20,5% comparado a igual período de 2009 (US\$ 335,4 milhões). Com esses movimentos, o Estado do Ceará apresentou novamente déficit comercial nesse período de US\$ 122,4 milhões, valor superior ao registrado no 1º trimestre/10, o que revela um crescimento mais acelerado por parte das importações no ano. Vale destacar que o déficit comercial registrado foi recorde para o período.

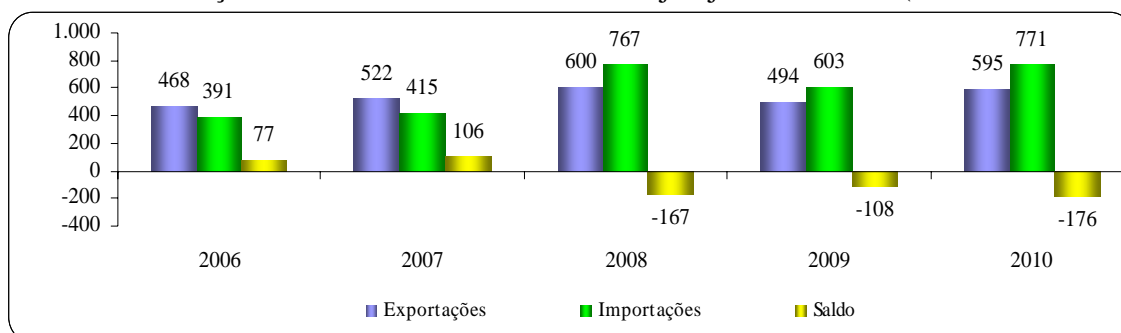
Gráfico 2 – Balança Comercial - Ceará – 1º trim. e 2º trim./2009-2010 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Já no acumulado do ano, as exportações registraram uma alta de 20,4% em relação ao igual período de 2009, enquanto isso, as importações registraram alta superior de 28,0% na mesma comparação. Com esse desempenho as exportações no acumulado dos seis primeiros meses ficaram com o valor de US\$ 595,3 milhões, acima do registrado em 2009, mas ainda abaixo do valor registrado em 2008, revelando que apesar das vendas externas estarem apresentando forte recuperação ainda não conseguiram alcançar o patamar registrado a dois anos atrás. Com relação as importações, o forte crescimento observado em relação a 2009, fizeram estas apresentarem um valor de US\$ 771,3 milhões, recorde para o período. Com isso, o saldo comercial negativo registrado no acumulado de janeiro a junho de 2009, também foi o maior nos últimos cinco anos.

Gráfico 3 – Balança Comercial - Ceará – Acumulado jan-jun/2009-2010 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Diante o exposto pode-se afirmar que as exportações diminuíram o ritmo de recuperação quando comparado ao 1º trimestre do ano, com movimento ascendente ao longo do 2º trimestre/10. Por outro lado, as importações cearenses registraram um valor médio de compras no 2º trimestre/10 superior ao registrado no 1º trimestre/10 reflexo da manutenção do câmbio valorizado, além de avanços em projetos estruturantes desenvolvidos no Estado.

Quanto à **balança comercial brasileira**, as exportações registraram o valor de US\$ 17,0 bilhões no mês de junho/10, ou seja, uma queda de 3,4% ao registrado no mês de maio do mesmo ano. Na comparação com junho/09 (US\$ 14,4 bilhões), foi registrada uma alta de 18,2%. Já as importações apresentaram no mês de junho/10 um valor de US\$ 14,8 bilhões, ou seja, um crescimento de 3,9% em relação a maio/10. Na comparação com o mês de junho/09 (US\$ 9,8 bilhões), também foi identificado um aumento nas compras de 50,5%. Com esses movimentos o saldo comercial brasileiro no mês de junho/09 se manteve positivo pela quinta vez consecutiva no ano em US\$ 2,2 bilhões, ficando abaixo do registrado em maio último.

No acumulado de janeiro a junho de 2010, o Brasil exportou o valor de US\$ 89,1 bilhões, registrando uma alta de 27,5% sobre igual período do ano passado (US\$ 69,9 bilhões). Isso representou um aumento absoluto de US\$ 19,2 bilhões quando comparado a igual período do ano anterior. Enquanto isso, as importações registraram o valor de US\$ 81,2 bilhões, ou seja, um crescimento de 45,2% sobre igual período do ano passado (US\$ 55,9 bilhões), revelando que o Brasil importou a mais US\$ 25,3 bilhões quando comparado ao acumulado até junho de 2009. Com essas altas observadas nas exportações e importações, no acumulado do ano até junho de 2010, a balança comercial brasileira registrou novamente um superávit de US\$ 7,8 bilhões, inferior ao registrado no mesmo período de 2009 (US\$ 14,0 bilhões). Com isso, observa-se que a recuperação no comércio exterior brasileiro dá-se mais intensamente pelo lado das importações.

## **2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES**

### **2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional**

No acumulado do ano de 2010, as exportações brasileiras continuaram sendo lideradas pelo estado de São Paulo com o valor de US\$ 23.267,33 milhões, concentrando 26,0% do valor total exportado pelo país nesse período. Tal participação ficou abaixo da registrada no mesmo período em 2009 (27,6%), devido principalmente ao crescimento do valor exportado por esse estado de 20,3%, ficar abaixo da média nacional que foi de 27,5%.

Os estados de Minas Gerais com 12,8% e Rio de Janeiro com 6,8% registraram respectivamente, a segunda e a terceira maiores participações nas exportações brasileiras no acumulado dos seis primeiros meses de 2010. Com isso, o Rio de Janeiro ganhou duas posições na participação na pauta de exportações brasileiras, tendo superado as vendas do Rio Grande do Sul e Paraná, graças ao forte crescimento nas vendas externas desse estado de 95,7%. Neste período, estes três estados participaram conjuntamente com 50,4% do valor total exportado pelo país.

De janeiro a junho de 2010, os estados que registraram as maiores taxas de crescimento nas exportações nacionais, em comparação com o mesmo período de 2009, foram: Maranhão (154,1%), Rio de Janeiro (95,7%), Espírito Santo (70,6%), Acre (54,4%), Bahia (46,7%), Amazonas (43,3%), Pernambuco (42,3%) e Mato Grosso do Sul (40,5%), todos acima de quarenta por cento. Na contramão, apenas quatro estados apresentaram queda nas vendas externas brasileiras, Piauí (20,1%), Sergipe (6,9%), Roraima (5,1%), e Mato Grosso (1,2%).

Em termos absolutos, os maiores ganhos de valor exportado ficaram por conta dos estados do Rio de Janeiro (US\$ 4,5 bilhões), São Paulo (US\$ 3,9 bilhões), Minas Gerais (US\$ 3,3 bilhões), Espírito Santo (US\$ 1,9 bilhão) e Bahia (US\$ 1,3 bilhão), todos acima de um bilhão de dólares. Variações negativas foram observadas em quatro estados, ficando as maiores por conta dos estados do Mato Grosso (US\$ 59,0 milhões) e Piauí (US\$ 14,5 milhões).

Tabela 1 – Exportações por Estados - Brasil - 1º Trim.- 2º Trim./2009-2010 (\*)

Estados	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
São Paulo	9.058.813	10.742.159	10.273.631	12.525.180	19.332.445	23.267.339	20,35
Minas Gerais	4.322.762	5.189.842	4.680.731	7.143.331	9.003.493	12.333.172	36,98
Rio de Janeiro	2.103.753	4.256.637	2.679.929	5.108.668	4.783.682	9.365.305	95,78
Rio Grande do Sul	2.464.656	2.726.582	4.239.367	4.413.962	6.704.022	7.140.545	6,51
Paraná	2.198.907	2.564.527	3.566.239	3.910.070	5.765.145	6.474.597	12,31
Espírito Santo	1.336.712	2.171.375	1.484.522	2.642.292	2.821.234	4.813.667	70,62
Mato Grosso	1.814.895	1.961.427	2.789.418	2.583.860	4.604.312	4.545.287	-1,28
Pará	2.002.155	1.739.807	1.966.724	2.485.734	3.968.879	4.225.541	6,47
Bahia	1.317.091	2.065.549	1.506.097	2.078.127	2.823.188	4.143.676	46,77
Santa Catarina	1.418.852	1.577.248	1.754.986	1.972.076	3.173.838	3.549.324	11,83
Goiás	624.590	786.224	1.153.138	1.229.438	1.777.728	2.015.663	13,38
Maranhão	386.852	838.133	236.381	745.940	623.234	1.584.073	154,17
Mato Grosso do Sul	299.120	432.012	609.290	844.470	908.410	1.276.481	40,52
Ceará	239.965	313.280	254.211	282.055	494.177	595.335	20,47
Alagoas	275.060	373.868	207.732	173.561	482.791	547.429	13,39
Amazonas	198.263	240.722	181.870	304.026	380.133	544.748	43,30
Pernambuco	201.760	305.471	162.134	212.489	363.894	517.960	42,34
Rondônia	71.747	85.994	131.948	178.325	203.695	264.319	29,76
Tocantins	10.742	25.664	143.189	162.078	153.931	187.743	21,97
Rio Grande do Norte	73.389	67.832	51.411	69.840	124.800	137.672	10,31
Amapá	60.844	55.312	32.713	64.884	93.557	120.195	28,47
Paraíba	38.371	48.756	38.373	46.474	76.744	95.230	24,09
Distrito Federal	22.738	28.065	28.168	39.410	50.906	67.475	32,55
Piauí	41.228	16.887	31.113	40.857	72.341	57.743	-20,18
Sergipe	15.656	16.777	14.051	10.856	29.707	27.633	-6,98
Acre	2.719	5.050	3.865	5.119	6.584	10.169	54,45
Roraima	4.348	4.295	2.635	2.329	6.983	6.624	-5,15
<b>Brasil</b>	<b>31.177.551</b>	<b>39.229.803</b>	<b>38.773.987</b>	<b>49.957.623</b>	<b>69.951.538</b>	<b>89.187.427</b>	<b>27,50</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

(\*\*) Valor das exportações em operações especiais no acumulado de 2010: US\$ 1.272,4 milhões.

O Ceará registrou o 15º maior crescimento no valor exportado dentre todos os estados brasileiros no acumulado de janeiro a junho de 2010, de 20,4%, ficando abaixo do



crescimento da região Nordeste que foi de 51,4%, e do nacional que foi de 27,5%. Com isso, o Estado registrou também o 15º maior ganho absoluto nas exportações de apenas US\$ 101,1 milhões na mesma comparação. Apesar do bom desempenho nas vendas externas, o estado do Ceará manteve sua posição no ranking dentre os estados brasileiros, ocupando a 15ª posição, com uma participação de 0,67% do valor total vendido pelo país ao exterior no acumulado de janeiro a junho de 2010, o que por sua vez foi inferior a participação registrada no mesmo período de 2009 (0,71%).

## 2.2 Exportações Cearenses por Produto

Os cinco principais produtos vendidos pelo Ceará registraram crescimento nas vendas para o exterior no acumulado de janeiro a junho de 2010 comparado a igual período de 2009. Esses cinco produtos exportaram conjuntamente o valor de US\$ 446,9 milhões, valor superior em 28,0% ao valor exportado em igual período do ano anterior. Esse forte incremento nas vendas resultou em ganho de participação relativa das exportações conjuntas dos cinco principais produtos exportados pelo Estado, passando de 70,6%, no acumulado até junho de 2009, para 75,0% em igual período de 2010.

A pauta das exportações cearenses continua sendo liderada pelos **calçados e partes** que renderam divisas da ordem de US\$ 204,0 milhões, no período de janeiro a junho de 2010, tendo vendido mais de duas vezes o que o segundo colocado na pauta vendeu. As exportações desse produto registraram alta de 38,9% na comparação com igual período do ano passado. Conseqüentemente, isto gerou um ganho de participação relativa na pauta de exportações cearenses, passando de 29,7%, em 2009, para 34,3%, em 2010. Com esse desempenho o Estado ganhou um total de divisas da ordem de US\$ 57,2 milhões, apenas nesse produto.

As vendas de **castanha de caju**, segundo principal produto da pauta de exportações cearenses, registraram o valor exportado de US\$ 95,2 milhões no acumulado até junho de 2010, o que resultou num crescimento de 8,8% na comparação com igual período de 2009. Apesar do desempenho positivo ocorreu leve perda de participação desse produto na pauta de exportações do Estado, passando de 17,7%, em 2009, para 16,0%, em 2010. Com isso, foi exportado a mais o valor de US\$ 7,7 milhões desse produto entre os dois períodos, sendo, portanto, o quinto maior ganho absoluto de valor exportado.

Já as exportações de **couros e peles**, que se mantém na terceira colocação no *ranking* dos principais produtos exportados cearenses, com valor de US\$ 85,5 milhões, registraram a maior alta dentre os cinco principais produtos exportados de 49,8% nas suas vendas em relação a igual período do ano de 2009, o que resultou em ganho de participação relativa na pauta de exportações estadual, passando de 11,5%, em 2009, para 14,4%, em 2010. As vendas de couros e peles registraram o segundo maior ganho absoluto no período de US\$ 28,4 milhões a mais dentre todos os produtos analisados.

Com relação às exportações de **frutas**, o valor exportado foi de US\$ 32,8 milhões tendo registrado alta de apenas 10,8% em relação à igual período de 2009, ou seja, um aumento no valor exportado de US\$ 3,2 milhões entre os dois períodos analisados. Apesar desse crescimento, esse produto registrou perda de participação relativa na pauta de exportações

cearenses, passando de 6,0%, no acumulado até junho de 2009, para 5,5% em igual período de 2010.

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – 1º Trim. e 2º Trim./2009-2010 (\*)

Produtos e itens selecionados	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Calçados e partes	88.353	118.086	58.509	85.995	146.863	204.081	38,96
Castanha de caju	38.085	47.501	49.419	47.706	87.504	95.207	8,80
Couros e Peles	27.434	41.406	29.640	44.119	57.074	85.525	49,85
Frutas	23.723	24.406	5.909	8.432	29.632	32.838	10,82
Têxteis	13.338	14.138	14.643	15.127	27.981	29.265	4,59
Consumo de bordo	2.141	11.353	2.008	12.883	4.149	24.235	484,19
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	9.826	10.940	12.436	13.164	22.262	24.105	8,28
Ceras vegetais	6.020	10.502	5.482	9.642	11.502	20.143	75,13
Lagosta	1.901	1.315	6.048	10.896	7.950	12.211	53,60
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc	2.580	4.077	7.424	4.837	10.004	8.914	-10,90
Produtos Metalúrgicos	4.500	2.539	13.313	5.197	17.812	7.736	-56,57
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	2.508	2.874	2.547	2.810	5.055	5.684	12,45
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	2.350	2.001	3.008	2.828	5.358	4.829	-9,87
Granito Cortado em Blocos ou Placas	849	2.448	1.948	2.336	2.797	4.784	71,02
Mel Natural	3.208	2.278	3.917	2.470	7.124	4.748	-33,36
Vestuário	1.982	2.790	2.017	1.287	3.999	4.078	1,97
Outros sucos e extratos vegetais	160	1.209	368	2.850	529	4.059	667,71
Máquina de costura de uso doméstico	1.795	1.985	1.520	1.672	3.315	3.658	10,33
Óleos Lubrificantes sem Aditivos	0	1.900	310	0	310	1.900	513,49
Outros Peixes Congelados, Exc.Filés, Outras Carnes, Etc.	830	904	493	878	1.324	1.783	34,65
Outros Minerios de Manganês	165	222	46	875	211	1.097	420,75
Mica Em Bruto Ou Clivada Em Folhas,Lamelas Irregulares	256	437	467	528	723	965	33,54
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	888	549	1.166	338	2.054	887	-56,80
Material de transporte	1.636	179	758	307	2.393	485	-79,72
Material de transporte	1.636	179	24.567	307	26.203	485	-98,15
Betume de Petroleo	299	289	310	0	609	289	-52,51
Bulbos,Tuberculos,Rizomas,etc.Em Repouso Vegetativo	52	75	10	126	62	201	225,76
Caixas de Papel ou Cartão, Ondulados (Canelados)	91	161	4	4	94	165	74,88
Outs. Máquinas Digit.P/Proc.Dados,C/Ucp,Mesmo C/Unid.E/S	1.027	23	0	0	1.027	23	-97,81
Outras Massas Alimenticias,Nao Cozidas,Nao Rehead.Etc.	933	0	3.540	0	4.473	0	-100,00
Camarão	228	0	1.270	0	1.498	0	-100,00
Demais Produtos	2.808	6.692	1.873	4.748	4.681	11.440	144,39
<b>Ceará</b>	<b>239.965</b>	<b>313.280</b>	<b>254.211</b>	<b>282.055</b>	<b>494.177</b>	<b>595.335</b>	<b>20,47</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

(\*\*) As exportações de Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro foram analisadas separadamente do grupo dos produtos metalúrgicos devido a seu crescimento de importância para as exportações do Estado.

(\*\*\*) As exportações estão ranqueadas pelas exportações acumuladas de 2010.

Seguindo essa tendência, as exportações de **têxteis** também registraram perda de participação devido ao baixo crescimento de 4,5% na comparação dos dois períodos. No acumulado até junho de 2009, sua participação foi de 5,7% da pauta passando para 4,9%

em igual período de 2010. O valor exportado desse produto foi de US\$ 29,2 milhões, permanecendo na quinta posição no ranking das exportações cearenses. O crescimento nas vendas desse setor resultou em ganho absoluto de US\$ 1,2 milhão na comparação dos dois períodos.

**No grupo dos vinte principais produtos exportados**, o que registrou o maior crescimento no valor exportado no acumulado até junho de 2010, comparado ao mesmo período em 2009, foram outros sucos e extratos vegetais com variação de 667,7%. Em seguida apareceram os seguintes produtos: óleos lubrificantes sem aditivos (513,1%); consumo de bordo (484,1%); ceras vegetais (75,1%); granito cortado em blocos ou placas (71,0%); lagosta (53,6%) e couros e peles (49,8%), todos acima de quarenta por cento de variação. Fora do grupo dos principais produtos, destacaram-se, pelo elevado crescimento: outros minérios de manganês (420,7%); bulbos, tubérculos, rizomas, etc. em repouso vegetativo (225,7%); caixas de papel ou cartão, ondulados (canelados) (74,8%) e mica em bruto ou clivada em folhas, lamelas irregulares (33,5%), todos acima de trinta por cento de variação.

Dentre os que registraram as maiores quedas nas exportações, dentro do grupo dos vinte principais produtos, na mesma comparação, tem-se: produtos metalúrgicos (56,5%); mel natural (33,3%); Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc (10,9%) e aparelhos p/ cozinhar/aquecer, de ferro (9,8%). Também fora do grupo dos vinte principais, destacaram-se pela forte queda nas vendas externas: camarão e outras massas alimentícias, não cozidas, não recheadas etc que deixaram de ser exportados no período de janeiro a junho de 2010, seguidos de material de transporte (98,1%); outs. máquinas digit.p/proc.dados, c/ucp, mesmo c/unid. e/s (97,8%); móveis, mobiliário médico-cirúrgico (56,8%) e betume de petróleo (52,5%).

Em termos absolutos, os produtos que mais contribuíram para o aumento das exportações cearenses no acumulado até junho de 2010, comparado com o mesmo período de 2009, foram: calçados e partes (US\$ 57,2 milhões); couros e peles (US\$ 28,4 milhões); consumo de bordo (US\$ 20,0 milhões); ceras vegetais (US\$ 8,6 milhões); castanha de caju (US\$ 7,7 milhões); lagosta (US\$ 4,2 milhões); outros sucos e extratos vegetais (US\$ 3,5 milhões); frutas (US\$ 3,2 milhões); granito cortado em blocos ou placas (US\$ 1,9 milhão); produtos da ind. de alimentos e bebidas (US\$ 1,8 milhão); óleos lubrificantes sem aditivos (US\$ 1,5 milhão) e têxteis (US\$ 1,2 milhão).

Dentre os produtos que registraram as maiores perdas de valor exportado destacam-se: material de transporte (US\$ 25,7 milhões); produtos metalúrgicos (US\$ 10,0 milhões); outras massas alimentícias, não cozidas, não recheadas etc. (US\$ 4,4 milhões); mel natural (US\$ 2,3 milhões); camarão (US\$ 1,4 milhão) e móveis, mobiliário médico-cirúrgico (US\$ 1,1 milhão).

Dados os movimentos dos produtos exportados pode-se afirmar que o ganho absoluto das vendas do Estado do Ceará de US\$ 101,1 milhões foi provocada principalmente pelos principais produtos da pauta devido a forte recuperação das vendas de calçados e partes, couros e peles, consumo de bordo, ceras vegetais e castanha de caju, que responderam conjuntamente por 85,5% pelo aumento do valor exportado. O valor das exportações só não

foi maior devido a forte queda nas vendas de material de transporte e de produtos metalúrgicos.

### 2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais

Das exportações efetuadas pelo Estado do Ceará, no acumulado de janeiro a junho de 2010, 69,5% foram de produtos industrializados e 26,4% foram de produtos básicos. As vendas de produtos industrializados cresceram 18,2% quando comparado a igual período de 2009, variação superior ao observado pelas vendas de produtos básicos que registraram crescimento de 12,5% na mesma comparação. É nítida a retomada do crescimento da participação dos bens industrializados na pauta de exportações cearenses no acumulado do ano de 2010, devido principalmente a intensa expansão do valor exportado desses produtos que gerou ganho absoluto acima de US\$ 63,6 milhões, superior a variação absoluta dos produtos básicos que foi de US\$ 17,4 milhões (Tabela 3 e Gráfico 4).

Tabela 3 – Exportações por fator de agregação - Ceará - 1997-2010 (\*)

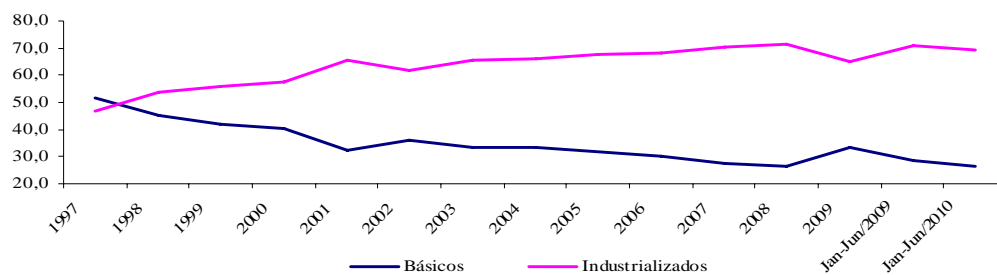
Anos	Básicos (*)	Part. %	Var %	Industrializados (*)	Part.%	Var %	Total (*)
1997	182.422	51,7	-8,2	165.785	47,0	-5,4	353.002
1998	160.906	45,3	-11,8	191.690	54,0	15,6	355.246
1999	156.062	42,0	-3,0	208.334	56,1	8,7	371.234
2000	199.099	40,2	27,6	285.389	57,6	37,0	495.339
2001	169.675	32,2	-14,8	346.117	65,6	21,3	527.668
2002	197.829	36,3	16,6	336.130	61,7	-2,9	545.023
2003	255.194	33,5	29,0	499.472	65,5	48,6	762.603
2004	286.934	33,3	12,4	570.504	66,2	14,2	861.568
2005	296.678	31,8	3,4	630.063	67,5	10,4	933.589
2006	288.085	30,0	-2,9	657.618	68,4	4,4	961.874
2007	316.423	27,6	9,8	809.251	70,5	23,1	1.148.357
2008	338.874	26,6	7,1	910.823	71,4	12,6	1.274.935
2009	362.025	33,5	6,8	700.521	64,9	-23,1	1.080.166
Jan-Jun/2009	139.887	28,3	---	350.141	70,9	---	494.176
Jan-Jun/2010	157.312	26,4	12,5	413.787	69,5	18,2	595.334

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

(\*\*) O percentual restante se refere às operações especiais.

Gráfico 4 – Participação das exportações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Com relação ao uso dos produtos, pode-se dizer que as exportações de bens de consumo no acumulado até junho de 2010, totalizaram o valor de US\$ 388,6 milhões, resultado de uma alta nas vendas de 17,4% quando comparado ao mesmo período de 2009. Vale dizer que esses produtos registraram um ganho de valor exportado de US\$ 57,7 milhões na mesma comparação. Apesar desse bom desempenho, a participação desses bens foi reduzida no total da pauta de exportações cearenses, passando de 66,9%, no acumulado até junho de 2009, para 65,2% em igual período de 2010 (Tabela 4 e Gráfico 6).

Essa perda de participação relativa dos bens de consumo foi provocada principalmente pela expansão significativa do valor exportado das demais operações que foi de 484,1%, que resultou em ganho de valor exportado da ordem de US\$ 20,0 milhões, o que provocou forte ganho de participação relativa desses produtos, passando de 0,8%, no acumulado até junho de 2009, para 4,0% no mesmo período de 2010. Dentro da categoria de bens intermediários, merece destaque o forte aumento nas vendas de alimentos e bebidas destinadas a indústria de 153,3%.

Tabela 4 – Exportações por Setor de Contas Nacionais - Ceará – 1º Trim. e 2º Trim./2009-2010 (\*)

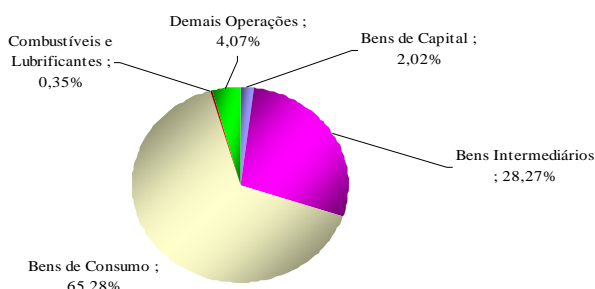
Categorias	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
<b>Bens de Capital</b>	<b>4.170.086</b>	<b>4.719.655</b>	<b>7.843.081</b>	<b>7.307.922</b>	<b>12.013.167</b>	<b>12.027.577</b>	<b>0,12</b>
Bens de Capital (Exc.Equip.De Transporte Uso Industr.)	4.170.086	4.719.655	7.843.061	7.307.922	12.013.147	12.027.577	0,12
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	---	---	20	---	20	---	---
<b>Bens Intermediários</b>	<b>54.419.633</b>	<b>81.182.194</b>	<b>92.710.571</b>	<b>87.141.995</b>	<b>147.130.204</b>	<b>168.324.189</b>	<b>14,40</b>
Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria	674.814	586.652	272.776	1.813.866	947.590	2.400.518	153,33
Insumos Industriais	52.083.279	80.420.013	67.908.512	85.020.408	119.991.791	165.440.421	37,88
Pecas e Acessórios de Equipamentos de Transporte	1.661.540	175.529	760.283	307.721	2.421.823	483.250	-80,05
Bens Diversos	---	---	23.769.000	---	23.769.000	---	---
<b>Bens De Consumo</b>	<b>179.234.884</b>	<b>213.929.898</b>	<b>151.649.690</b>	<b>174.722.449</b>	<b>330.884.574</b>	<b>388.652.347</b>	<b>17,46</b>
Bens de Consumo Duráveis	5.133.731	4.536.103	5.556.093	4.835.684	10.689.824	9.371.787	-12,33
Bens de Consumo Não Duráveis	174.101.153	209.393.795	146.093.597	169.886.765	320.194.750	379.280.560	18,45
<b>Combustíveis Lubrificantes</b>	<b>---</b>	<b>2.095.625</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>2.095.625</b>	<b>---</b>
<b>Demais Operações</b>	<b>2.140.672</b>	<b>11.352.801</b>	<b>2.007.903</b>	<b>12.882.558</b>	<b>4.148.575</b>	<b>24.235.359</b>	<b>484,19</b>
<b>Ceará</b>	<b>239.965.275</b>	<b>313.280.173</b>	<b>254.211.245</b>	<b>282.054.924</b>	<b>494.176.520</b>	<b>595.335.097</b>	<b>20,47</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

(\*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Com relação aos bens intermediários que registraram perda de participação relativa, passando de 29,7% no acumulado até junho de 2009, para 28,2% em igual período de 2010, apesar de ter registrado crescimento de 14,4% na comparação de ambos os períodos. Já as exportações dos bens de capital mantiveram o valor exportado estável registrando leve perda de participação relativa na comparação do acumulado até junho de 2009 em relação a igual período de 2010. Isso mostra certa desconcentração na pauta no que tange ao tipo de uso do produto exportado, a medida que a participação das demais operações superaram as vendas dos bens de capital no último período (Tabela 4 e Gráfico 5).

Gráfico 5 – Exportação por Setores de Contas Nacionais – Ceará – Acumulado até Junho/2010



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

#### 2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

No acumulado até junho de 2010, o Ceará vendeu para 143 países diferentes, ou seja, sete países a mais que em igual período de 2009. Isso resultou em aumento do número de destinos da ordem de 5,1% sobre igual período de 2009. Apesar desse aumento no número de destinos as exportações cearenses ainda mantiveram-se bastante concentradas em poucos países.

Os cinco principais destinos das exportações cearenses no acumulado de janeiro a junho de 2010 foram: Estados Unidos (US\$ 185,3 milhões), Reino Unido (US\$ 51,9 milhões), Argentina (US\$ 44,2 milhões), Itália (US\$ 34,3 milhões) e Holanda (US\$ 23,6 milhões). O valor exportado conjuntamente para esses países foi de US\$ 339,5 milhões, registrando alta de 21,3% na comparação com igual período de 2009. Com isso, a participação das vendas conjuntas desses países apresentou crescimento passando de 56,5%, no acumulado até junho de 2009, para 57,0% em igual período de 2010. Isso ocorreu principalmente em função do aumento nas vendas para os EUA e Argentina.

Para os **EUA** seguiram, principalmente, castanha de caju (US\$ 60,2 milhões); calçados (US\$ 53,7 milhões); couros e peles (US\$ 24,0 milhões), ceras vegetais (US\$ 6,1 milhões), lagosta (US\$ 11,9 milhão); sucos de outras frutas, prods. hortícolas, não fermentados (US\$ 8,6 milhões); complementos alimentares (US\$ 3,8 milhões); óleos lubrificantes sem aditivos (US\$ 1,9 milhão); misturas de sucos, não fermentados (US\$ 1,67 milhão); granito talhado ou serrado, de superfície plana ou lisa (US\$ 1,61 milhão); máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 1,60 milhão) e mel natural (US\$ 1,03 milhão). Para o **Reino Unido** foram exportados, principalmente, calçados (US\$ 36,8 milhões); melões frescos (US\$ 6,0 milhões); castanha de caju (US\$ 3,7 milhão); bananas frescas ou secas (US\$ 2,5 milhões) e mel natural (US\$ 1,1 milhão). Para a **Argentina** foram vendidos calçados (US\$ 27,3 milhões) e têxteis e vestuário (US\$ 13,8 milhões). Para a **Itália** foram vendidos couros e peles (US\$ 16,9 milhões); calçados (US\$ 10,6 milhões); granito cortado em bloco ou placas (US\$ 2,3 milhões) e castanha de caju (US\$ 2,2 milhões). Para a **Holanda** foram exportados melões frescos (US\$ 7,0 milhões); castanha de caju (US\$ 3,7 milhões), calçados (US\$ 3,3 milhão) e têxteis (US\$ 3,7 milhão).

Dentro do grupo dos vinte principais destinos das exportações cearenses, República Tcheca (741,1%), Provisão para Navios e Aeronaves (603,1%), Dinamarca (571,4%), Japão (343,8%); Hong Kong (191,4%) e Indonésia (169,0%) foram os países que registraram os maiores crescimentos nas exportações cearenses no acumulado até junho de 2010, quando comparado ao mesmo período em 2009. Em termos absolutos, o aumento conjunto das exportações para esses seis países nesse período foi de US\$ 45,3 milhões quando comparado ao ano anterior, sendo que quase metade desses foi somente para Provisões de Navios o que mostra o grande aumento nas exportações para esse tipo de destino.

Fora do grupo dos principais destinos, ainda merecem destaque países com elevadas taxas de crescimento, superiores a 1.000% tais como: Quênia (3.312,3%), Santa Lúcia (2.507,5%) e Ilhas Marshall (1.524,6%). As exportações conjuntas para esses três países, no acumulado do até junho de 2010, representaram um aumento de US\$ 219,7 mil quando comparado ao mesmo período de 2009.

Ainda dentro do grupo dos principais países, aqueles que registraram as maiores quedas nas exportações cearenses, no acumulado de janeiro a junho de 2010 quando comparado ao mesmo período de 2009 foram: França (25,8%) e Países Baixos (6,5%). Em termos absolutos, a queda conjunta das exportações para esses dois países foi de US\$ 3,6 milhões, quando comparado ao mesmo período em 2009.

Já fora do grupo dos principais países aparecem outros que apresentaram também queda significativa nas exportações cearenses, no acumulado do primeiro trimestre de 2010, comparado ao mesmo período de 2009, tais como: Namíbia (99,9%), Montenegro (99,8%), Bangladesh (91,0%), Cuba (82,9%) e Bósnia-Herzegovina (80,0%). A perda de valor exportado para esses cinco países totalizou US\$ 391,3 mil.

No acumulado de janeiro a junho de 2010, o Ceará vendeu produtos para 143 países diferentes, sendo 123 recorrentes, enquanto 20 não apareciam nas exportações no mesmo período em 2009. As exportações para esses novos destinos totalizaram um valor de apenas US\$ 1,1 milhão e uma participação conjunta de 0,19% da pauta de exportações cearenses no período de janeiro a junho de 2010.

Os vinte novos destinos nas exportações cearenses no acumulado de janeiro a junho de 2010, comparado a igual período de 2009, e em ordem de valor são: Lituânia, Sudão, Ilhas Virgens, Guiné, Botsuana, Baheín, Timor Leste, Madagascar, Tanzânia, Mianmar, Tonga, Benin, Zimbábue, Ilha de Man, Mongólia, Maldivas, Luxemburgo, Armênia, Bermudas e São Vicente e Granadinas.

Vale destacar que outros treze países estavam na pauta de exportações cearenses no acumulado de janeiro a junho de 2009 e não mais em igual período de 2010, são eles: Nigéria, Irlanda, República Eslovaca, Coréia do Norte, Congo, Moçambique, Maurítânia, Seychelles, Catar, Mônaco, Ilhas Virgens (Americanas), Ilhas Cayman e Gibraltar. O valor exportado para esses treze países somava US\$ 1,6 milhão, registrando uma participação de 0,33% da pauta de exportações do acumulado de janeiro a junho de 2009.

Um total de cento e um países registraram incremento em suas compras de produtos cearenses no acumulado até junho de 2010 comparado ao mesmo período de 2009,

totalizando um valor a mais exportado de US\$ 157,8 milhões, sendo que 21,7% desse valor foi influenciado pelas vendas para EUA e 12,6% para a Argentina. Já um total de cinquenta e cinco países reduziram suas compras do Estado, totalizando um valor de US\$ 56,6 milhões, sendo que 42,4% dessa queda foi a Namíbia e 15,3% foi a Venezuela.

Tabela 5 – Exportação por Países – Ceará – 1º Trim e 2º Trim./2009-2010 (\*)

Países Selecionados	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Estados Unidos	75.780	96.739	75.323	88.647	151.103	185.386	22,69
Reino Unido	25.205	27.551	21.644	24.358	46.849	51.909	10,80
Argentina	12.535	25.114	17.960	19.108	30.495	44.223	45,02
Itália	16.253	17.581	9.674	16.762	25.927	34.343	32,46
Países Baixos	17.439	14.427	7.872	9.219	25.310	23.646	-6,58
Prov. de Navios e Aeronaves	1.842	10.879	1.459	12.332	3.301	23.211	603,14
China	5.644	11.819	9.502	8.153	15.146	19.971	31,86
Alemanha	8.213	9.585	7.890	8.899	16.103	18.483	14,78
Espanha	6.759	13.869	3.200	3.205	9.959	17.074	71,45
México	4.751	6.106	3.720	6.918	8.471	13.024	53,75
Paraguai	3.551	5.965	3.917	6.236	7.469	12.201	63,35
Canadá	4.027	5.446	3.844	5.567	7.872	11.013	39,91
Bolívia	3.116	2.359	3.228	5.803	6.344	8.162	28,66
Republica Tcheca	910	4.400	33	3.535	943	7.935	741,10
Indonésia	20	2.603	2.768	4.901	2.789	7.504	169,08
Japão	754	3.261	739	3.362	1.492	6.624	343,86
Dinamarca	736	3.265	162	2.762	898	6.026	571,42
Vietnã	2.090	1.052	2.359	4.544	4.448	5.596	25,80
França	3.621	3.406	3.872	2.150	7.493	5.556	-25,85
Hong Kong	628	2.171	1.190	3.124	1.817	5.296	191,44
Demais Países	46.091	45.682	73.856	42.469	119.947	88.151	-26,51
<b>Ceará</b>	<b>239.965</b>	<b>313.280</b>	<b>254.211</b>	<b>282.055</b>	<b>494.177</b>	<b>595.335</b>	<b>20,47</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Os países que mais contribuíram positivamente para o crescimento das exportações cearenses foram: EUA (US\$ 34,2 milhões), Provisão de Navios e Aeronaves (US\$ 19,9 milhões), Argentina (US\$ 13,7 milhões), Itália (US\$ 8,4 milhões), Espanha (US\$ 7,1 milhões), República Tcheca (US\$ 6,9 milhões), Japão (US\$ 5,13 milhões), Dinamarca (US\$ 5,12 milhões) e Reino Unido (US\$ 5,0 milhões), todos acima de US\$ 5,0 milhões. Já os países que mais influenciaram negativamente as exportações cearenses, tendo registrado as maiores quedas absolutas, foram: Namíbia (US\$ 24,0 milhões), Venezuela (US\$ 8,7 milhões), Angola (US\$ 6,4 milhões), Peru (US\$ 3,4 milhões), Costa Rica (US\$ 2,8 milhões), França (US\$ 1,9 milhão), Holanda (US\$ 1,6 milhão), Nigéria (US\$ 1,17 milhão), Colômbia (US\$ 1,15 milhão) e Bósnia-Herzegovina (US\$ 1,06 milhão).

Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou no acumulado até junho de 2010 para Estados Unidos (US\$ 185,6 milhões), União Européia (US\$ 179,2 milhões), Mercosul (US\$ 58,4 milhões), Ásia (US\$ 54,8 milhões), Aladi (US\$ 38,2 milhões), África (US\$ 11,7 milhões) e Oriente Médio (US\$ 9,5 milhões) (Tabela 6). Vale destacar que nesse período, as vendas para o bloco da Ásia foram as que experimentaram o maior crescimento. Além



disso, as compras do bloco do dos EUA representaram mais de três vezes aquelas do bloco do Mercosul em igual período.

Tabela 6 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – 1º Trim e 2º Trim./2009-2010 (\*)

Blocos Econômicos	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	76.037	96.871	75.623	88.797	151.661	185.667	22,42
União Européia - UE	88.258	103.079	58.180	76.171	146.438	179.250	22,41
Mercado Comum do Sul - Mercosul	16.934	32.211	22.725	26.268	39.659	58.479	47,46
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	11.947	26.821	19.228	28.072	31.174	54.893	76,08
Aladi (Exclusive Mercosul)	20.588	16.975	23.421	21.297	44.008	38.273	-13,03
África (Exclusive Oriente Médio)	4.284	3.100	35.779	8.629	40.063	11.729	-70,72
Oriente Médio	4.387	5.346	3.712	4.161	8.098	9.508	17,40
Demais Blocos	17.531	28.877	15.544	28.659	33.074	57.536	73,96
<b>Ceará</b>	<b>239.965</b>	<b>313.280</b>	<b>254.211</b>	<b>282.055</b>	<b>494.177</b>	<b>595.335</b>	<b>20,47</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

## 2.5 Empresas Exportadoras

A Grendene S.A continua sendo a principal empresa exportadora cearense tendo vendido o valor de US\$ 97,3 milhões no acumulado de janeiro a junho de 2010. Em seguida apareceram na pauta de exportações a Cascavel Couros Ltda que exportou US\$ 65,4 milhões, seguida da Paquetá Calçados Ltda com US\$ 59,4 milhões, Vicunha Têxtil S/A com US\$ 27,3 milhões, Iracema Indústria e Comércio de Castanha de Caju com US\$ 25,3 milhões, Calçados Aniger Nordeste Ltda com US\$ 22,0 milhões, Petróleo Brasileiro S/A Petrobras com US\$ 20,0 milhões, Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro com US\$ 19,6 milhões, Vulcabras do Nordeste S/A com US\$ 18,8 milhões, Cascaju Agroindustrial S/A com US\$ 18,5 milhões para o exterior para citar as dez maiores. A participação conjunta dessas empresas no valor total exportado pelo Estado, no acumulado até junho de 2010, foi de 62,8%, participação superior à registrada no mesmo período de 2009 (52,3%). Vale destacar que a empresa Grendene S.A participou com 16,3% de tudo que foi exportado pelo Estado nesse período, participação superior aquela observada em igual período de 2009 (14,2%).

As vinte principais empresas exportadoras cearenses venderam conjuntamente, no acumulado do ano de 2010, um valor de US\$ 481,3 milhões, representando 80,8% das exportações totais do Estado, maior que a participação do mesmo período de 2009 (71,7%), onde foi registrado o valor exportado de US\$ 354,5 milhões. Isso significa que as exportações estão mais concentradas com relação ao número de empresas exportadoras.

No grupo das principais empresas, algumas apresentaram forte crescimento nas exportações cearenses dentre elas destacam-se: Petróleo Brasileiro S/A Petrobras (498,5%); Paraipaba Agroindustrial Ltda (345,7%); Carnaúba do Brasil Ltda (150,7%); Cascaju Agroindustrial S/A (67,1%); Paquetá Calçados Ltda (64,5%); Vulcabras do Nordeste S/A (61,3%); Cascavel Couros Ltda (57,2%) e Intermelon Comercial Exportadora e Importadora (54,6%) (Tabela 7).

Vale ainda destacar o crescimento nas exportações das empresas fora do grupo das principais: Petrobras Distribuidora S/A (946,4%); Sangati Berga S/A (882,8%); Metalgrafica Cearense S/A Mecesa (173,7%); Rodolfo G Moraes & Cia Ltda (133,3%); Olam Brasil Ltda (115,7%) e Pontes Indústria de Cera Ltda (110,1%).

As empresas Agricola Cajazeira Ltda que vendeu US\$ 3,9 milhões e Globest Ceara Mineradora Ltda que vendeu US\$ 3,4 milhões também merecem destaque por não ter participado da pauta de exportações em igual período no ano anterior passando a aparecer na pauta de 2010, mais especificamente no 1º trimestre diminuindo o valor exportado do primeiro produto e desaparecendo o valor exportado do segundo produto no 2º trimestre.

No grupo das principais empresas a que registrou a maior queda no valor exportado foi a Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda (31,5%), sendo seguida da Dafruta Indústria e Comércio S/A (30,0%); Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda (10,9%); Amendoas do Brasil Ltda (5,0%); Calçados Aniger Nordeste Ltda (4,0%). Fora desse grupo apareceram Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda (60,9%); J.S. Tropical Comércio de Frutas Ltda (18,8%); Esmaltec S/A (10,7%) e Cerapeles Ltda (9,2%).

A empresa que mais contribuiu positivamente para o aumento das exportações cearenses foi a Grendene S/A tendo exportado US\$ 27,0 milhões a mais entre os acumulados de janeiro a junho dos dois anos analisados, seguida pela Cascavel Couros Ltda (US\$ 23,8 milhões); Paquetá Calçados Ltda (US\$ 23,2 milhões); Petróleo Brasileiro S/A Petrobras (US\$ 16,7 milhões); Cascaju Agroindustrial S/A (US\$ 7,4 milhões); Vulcabras do Nordeste S/A (US\$ 7,1 milhões); Intermelon Comercial Exportadora e Importadora (US\$ 5,2 milhões); Paraipaba Agroindustrial Ltda (US\$ 4,8 milhões) dentro do grupo das principais. Vale destacar que o incremento nas vendas do Estado, por parte dessas oito empresas, foi de US\$ 115,5 milhões.

Já fora desse grupo das principais, merecem destaque as empresas Petrobras Distribuidora S/A (US\$ 4,7 milhões); Agrícola Cajazeira Ltda (US\$ 3,9 milhões); Globest Ceara Mineradora Ltda (US\$ 3,4 milhões); Metalgrafica Cearense S/A Mecesa (US\$ 2,9 milhões); Pontes Indústria de Cera Ltda (US\$ 2,8 milhões) e Sangati Berga S/A (US\$ 2,0 milhões).

A empresa que mais influenciou negativamente as exportações cearenses no grupo das principais, no acumulado até junho de 2010, quando comparado com o mesmo período de 2009, foi Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda que exportou a menos US\$ 4,5 milhões, sendo seguida da Dafruta Indústria e Comércio S/A (US\$ 2,6 milhões) e Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda (US\$ 1,0 milhão) e Calçados Aniger Nordeste Ltda (US\$ 921,6 mil). Fora do grupo das principais destacaram-se: Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda (US\$ 3,9 milhões); Esmaltec S/A (US\$ 591,2 mil); J.S. Tropical Comércio de Frutas Ltda (US\$ 503,1 mil) e Cerapeles Ltda (US\$ 305,7 mil) na mesma comparação.

A Empresa Petróleo Brasileiro S/A Petrobras registrou o maior ganho de participação relativa de 2,69 pontos percentuais entre os dois períodos analisados, passando a ocupar o sétimo lugar no ranking dentre as principais empresas exportadoras cearenses, seguida da Paquetá Calçados Ltda com 2,67 p.p.; Cascavel Couros Ltda com 2,57 p.p.; Grendene S/A

com 2,12 p.p.; Cascaju Agroindustrial S/A com 0,87 p.p. e Vulcabras do Nordeste S/A com 0,80 p.p. para listar os maiores ganhos, todas aparecendo no grupo das vinte principais, no acumulado até junho de 2010, quando comparado com o mesmo período de 2009.

Tabela 7 – Exportações por Empresas – Ceará – 1º Trim. e 2º Trim./2009-2010 (\*)

Empresas Seleccionadas	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Grendene S/A	48.088	63.484	22.284	33.910	70.372	97.394	38,4
Cascavel Couros Ltda	18.598	32.227	22.996	33.186	41.594	65.413	57,27
Paquetá Calçados Ltda	18.799	28.362	17.315	31.050	36.114	59.411	64,51
Vicunha Têxtil S/A	11.944	13.226	13.365	14.129	25.309	27.354	8,08
Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju	9.261	11.081	11.798	14.261	21.059	25.342	20,34
Calçados Aniger Nordeste Ltda	13.261	11.007	9.755	11.088	23.016	22.095	-4
Petróleo Brasileiro S/A Petrobras	1.770	10.885	1.582	9.178	3.352	20.063	498,52
Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro	8.611	8.928	6.494	10.710	15.105	19.638	30,01
Vulcabras do Nordeste S/A	4.375	12.537	7.324	6.340	11.699	18.877	61,35
Cascaju Agroindustrial S/A	4.654	9.433	6.454	9.137	11.108	18.570	67,17
Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	6.786	10.004	7.326	8.247	14.113	18.251	29,32
Intermelon Comercial Exportadora e Importadora	9.277	13.428	283	1.357	9.559	14.785	54,67
Cia Industrial de Óleos do Nordeste Cione	4.935	6.822	8.157	7.348	13.092	14.170	8,23
Amendoas do Brasil Ltda	5.719	6.008	7.590	6.632	13.308	12.640	-5,02
Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda	6.740	4.819	7.751	5.098	14.491	9.917	-31,56
Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda	2.580	4.077	7.425	4.837	10.005	8.914	-10,9
Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda	3.221	4.827	4.967	3.938	8.188	8.766	7,05
Carnaúba do Brasil Ltda	1.527	3.842	1.487	3.715	3.013	7.557	150,78
Paraipaba Agroindustrial Ltda	142	2.159	1.247	4.031	1.389	6.191	345,73
Dafruta Industria E Comercio S/A	5.352	2.337	3.307	3.716	8.659	6.053	-30,09
Demais Empresas	54.326	53.787	85.306	60.148	139.632	113.936	-18,4
<b>Ceará</b>	<b>239.965</b>	<b>313.280</b>	<b>254.211</b>	<b>282.055</b>	<b>494.177</b>	<b>595.335</b>	<b>20,47</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

## 2.6 Municípios Exportadores

Um total de 44 municípios cearenses realizou vendas para o exterior no acumulado de janeiro a junho de 2010. Desse total, 42 municípios foram recorrentes em relação a 2009 e apenas dois municípios não estavam presentes na pauta das exportações nesse período desse último ano, Beberibe e Barbalha. O valor total exportado por esses municípios no

período de janeiro a junho de 2010 foi de US\$ 605,0 milhões<sup>1</sup> sendo, portanto 21,3% maior na comparação com igual período de 2009.

As exportações para os dois novos destinos totalizaram US\$ 364,1 mil. Vale dizer que outros cinco municípios que estavam presentes na pauta de exportações de janeiro a junho de 2009 não participaram mais do comércio exterior em igual período de 2010, representando assim, uma perda de US\$ 578,5 mil, são eles: Pedra Branca, São Gonçalo do Amarante, Fortim, Barreira e Cruz. O município de Fortim respondeu sozinho por 72,5% desse total.

O município de Fortaleza liderou as exportações cearenses com US\$ 130,5 milhões, sendo seguido por Sobral (US\$ 99,1 milhões); Cascavel (US\$ 86,1 milhões); Maracanaú (US\$ 60,5 milhões); Itapagé (US\$ 39,6 milhões); Quixeramobim (US\$ 22,1 milhões); Icapuí (US\$ 21,0 milhões); Uruburetama (US\$ 19,7 milhões); Horizonte (US\$ 18,9 milhões) e Caucaia (US\$ 18,0 milhões). As exportações conjuntas para esses dez municípios representam 85,2% das exportações cearenses, superior a participação observada em 2009 (81,0%). Outros dois municípios exportaram valores entre dez e onze milhões de dólares: Itarema e Aquiraz e outros entre cinco e dez milhões de dólares: Ubajara, Eusébio, Aracati, Paraipaba e Limoeiro do Norte.

Dos quarenta e quatro municípios participantes do comércio exterior do Estado, um total de vinte e seis revelaram crescimento em suas vendas. Os municípios que registraram os maiores crescimentos, dentro do grupo dos vinte principais, foram: Paraipaba (344,5%); Itarema (116,1%); Uruburetama (92,3%); Icapuí (63,6%); Cascavel (55,7%) e Itapagé (53,4%), todos acima dos 50%. Outros municípios fora do grupo dos principais também apresentaram forte alta, são eles: Quixadá (258,6%); Jaguaruana (190,9%); Morada Nova (89,3%); Pacajus (69,5%) e Senador Pompeu (64,0%). Vale destacar que dois deles não apareciam na pauta de exportações de janeiro a junho de 2009, são eles: Beberibe e Barbalha.

No grupo dos principais municípios aqueles que registraram as maiores quedas foram: Limoeiro do Norte (41,6%); Aquiraz (34,0%); Aracati (28,8%) e Eusébio (23,5%). Fora desse grupo destacam-se os municípios de Pacatuba (99,1%); Russas (99,0%); Banabuiú (79,1%); Paracuru (75,3%); Trairi (67,8%) e Jaguaribe (64,4%).

A contribuição conjunta positiva dos vinte e seis municípios que incrementaram suas vendas para o exterior no acumulado de janeiro a junho de 2010 quando comparado a igual período de 2009, alcançou o valor de US\$ 138,1 milhões. Esse valor foi confrontado com as perdas absolutas de outros vinte e três municípios que resultou no valor de US\$ 31,6 milhões.

Os municípios de Cascavel (US\$ 30,8 milhões); Sobral (US\$ 28,8 milhões); Fortaleza (US\$ 20,6 milhões); Itapagé (US\$ 13,8 milhões); Uruburetama (US\$ 9,4 milhões); Icapuí (US\$ 8,1 milhões); Horizonte (US\$ 6,2 milhões); Itarema (US\$ 5,6 milhões); Paraipaba (US\$ 4,9 milhões) e Caucaia (US\$ 1,4 milhão) destacaram-se por apresentarem as maiores

---

<sup>1</sup> A soma das exportações dos municípios é sempre maior que o valor total exportado pelo Estado no mesmo período.

contribuições positivas às exportações cearenses no acumulado do ano até junho de 2010, para listar os dez maiores. Fora do grupo dos vinte principais municípios merecem destaque os incrementos das vendas dos municípios de Jaguaruana (US\$ 1,3 milhão); Pacajus (US\$ 630,8 mil) e Quixadá (US\$ 486,4 mil) que também contribuíram positivamente com as vendas cearenses.

Dentro do grupo dos vinte principais municípios aqueles que registraram as maiores quedas absolutas foram: Maracanaú que vendeu a menos US\$ 6,8 milhões, sendo seguido por Aquiraz (US\$ 5,4 milhões); Limoeiro do Norte (US\$ 3,9 milhões); Aracati (US\$ 3,3 milhões) e Eusébio (US\$ 2,6 milhões). Fora desse grupo destacam-se a perda de valor exportado de Russas (US\$ 2,4 milhões); Banabuiu (US\$ 1,7 milhão) e Quixeré (US\$ 1,4 milhão). A seguir tem-se a descrição dos principais produtos exportados pelos principais municípios cearenses.

O município de **Fortaleza** exportou principalmente castanha de caju; consumo de bordo (combustíveis e lubrificantes para aeronaves e embarcações); ceras vegetais; cápsulas de coroa, de metais comuns, p/embalagem; outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras; outros sucos e extratos vegetais; óleos lubrificantes sem aditivo; redes de malhas com nós, etc. de outras matérias têxteis; consumo de bordo - qq.outra mercadoria p/embarcacoes; outros minérios de manganês e caminheiros-guindastes cap.max.de elev.>=60t,haste telesc. Todos estes produtos registraram exportações no acumulado até junho de 2010 acima de US\$ 900 mil, com participações acima de 0,6% da pauta. A participação conjunta desses doze produtos foi de 91,2% do total exportado por este município, sendo que apenas as vendas de castanha de caju e consumo de bordo (combustíveis e lubrificantes para aeronaves e embarcações) representaram 52,6% e 22,8%, respectivamente, de tudo que foi vendido por esse município. Vale destacar que apenas o município de Fortaleza exportou consumo de bordo (combustíveis e lubrificantes para aeronaves e embarcações); óleos lubrificantes sem aditivo. Além disso, registrou-se um forte crescimento nas vendas de consumo de bordo - combustíveis e lubrif.p/embarcacoes (529,4%) e outros sucos e extratos vegetais (749,2%) realizadas por esse município.

O principal produto exportado pelo município de **Sobral** foi calçados de borracha/plast. c/parte super. em tiras, etc (55,9%), sendo seguido por outs. calç. cobr. tornoz. part. sup. borr., plást. (36,4%); minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados (3,5%); outs. calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plast. (1,1%); calçados impermeav. de borracha/plast.cobrindo tornozelo (0,8%) e aparas e outs.desperdícios de couros,etc (0,3%), participando conjuntamente com 98,2% do total exportado pelo município. Vale destacar que as exportações do primeiro e do segundo produtos registraram os valores de US\$ 55,4 milhões e US\$ 36,1 milhões, respectivamente. Apenas o município de Sobral exportou minério de ferro para o exterior no período analisado.

No município de **Cascavel**, as exportações de outs. couros/peles, int.bovinos, prepar. etc (56,5%); castanha de caju, fresca ou seca, sem casca (20,3%); couros/peles,bovinos,prepar.divid.c/a flor (14,3%); outs.couros/peles,bovinos,incl. bufalos, úmidos (3,4%); mel natural (2,0%) e outras obras de couro natural ou reconstituído (1,1%) responderam por 97,9% do total exportado pelo município no acumulado até junho de 2010. Vale destacar que as exportações apenas do primeiro produto totalizaram o valor

de US\$ 48,7 milhões. As vendas de outros sucos e extratos vegetais registraram um crescimento de 658,4% na comparação com igual período de 2009. Já outras obras de couro natural ou reconstituído registraram forte queda de 85,8% na mesma comparação.

O município de **Maracanaú** exportou outs. couros/peles,int.bovinos,pena fl.prepars (30,7%); tecido de algodão $\geq$ 85%, fio color. denim, indigo, p $>$ 200g/m<sup>2</sup> (13,4%); aparelhos p/cozinhar /aquecer, de ferro, etc. combustiv. Gás (7,9%); tecido algodao $<$ 85%, indigo blue/fibra sint/art.p $>$ 200g/m<sup>2</sup> (7,7%); placas/folhas ou tiras, de mica aglomerada/reconstituída (5,4%); outs.tecidos de algodao $\geq$ 85%, fio color.denim, p $>$ 200g/m<sup>2</sup> (4,9%); outs.tecidos algodao $<$ 85%, denim/fibra sint/art.p $>$ 200g/m<sup>2</sup> (3,9%); tecido algodão  $<$  85%, color/fibr.sint/art.sarjad.p $>$ 200g/m<sup>2</sup> (3,3%); rolhas, outs. tampas e acess. p/embalagem, de metais comuns (2,6%) e outros tecidos de algodao $\geq$ 85%,tinto,peso $>$ 200g/m<sup>2</sup> (2,6%). Todos estes produtos registraram exportações no ano acima de US\$ 1,5 milhão e apresentaram uma participação conjunta de 82,8% do total exportado por este município. Vale destacar que as exportações apenas do primeiro produto totalizou o valor de US\$ 18,6 milhões.

Enquanto isso, o município de **Itapagé** exportou principalmente outs. calçads. sol. ext. borr. /plást. couro/ nat. que participou com 87,3% e outs. calçads. sola ext./cour.nat.cobr.torn. que participou com 9,8% das vendas totais desse município. Vale dizer que as vendas de calçados por esse município sofreram forte alta na comparação com o ano anterior.

Tabela 8 – Exportações por Municípios – Ceará – 1º Trim. e 2º Trim./2009-2010 (\*)

Municípios Selecionados	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Fortaleza	49.878	61.946	60.079	68.630	109.956	130.576	18,75
Sobral	47.909	65.875	22.355	33.260	70.264	99.135	41,09
Cascavel	24.422	42.563	30.901	43.580	55.323	86.143	55,71
Maracanaú	29.725	27.464	37.713	33.108	67.438	60.572	-10,18
Itapagé	11.722	18.446	14.137	21.244	25.859	39.689	53,48
Quixeramobim	13.261	11.026	9.755	11.088	23.016	22.113	-3,92
Icapuí	11.809	17.113	1.059	3.945	12.868	21.059	63,65
Uruburetama	7.077	9.916	3.178	9.806	10.255	19.722	92,32
Horizonte	4.779	12.575	7.889	6.365	12.668	18.941	49,51
Caucaia	5.554	8.408	11.037	9.659	16.591	18.066	8,89
Itarema	2.011	4.136	2.892	6.463	4.903	10.599	116,17
Aquiraz	7.241	4.961	8.774	5.606	16.014	10.567	-34,02
Ubajara	3.221	4.974	4.967	3.938	8.188	8.912	8,84
Eusébio	4.048	3.864	7.363	4.864	11.411	8.728	-23,52
Aracati	6.230	3.897	5.290	4.304	11.521	8.201	-28,82
Paraipaba	192	2.235	1.247	4.163	1.439	6.398	344,52
Limoeiro do Norte	5.420	2.070	4.132	3.505	9.553	5.575	-41,64
Juazeiro do Norte	2.735	3.003	1.411	1.873	4.146	4.876	17,61
Crato	1.670	2.509	1.220	1.743	2.890	4.252	47,14
Itapipoca	1.231	2.095	1.556	2.012	2.786	4.108	47,44
Demais Municípios	12.443	7.887	9.130	8.967	21.573	16.854	-21,87
<b>Ceará</b>	<b>252.580</b>	<b>316.962</b>	<b>246.084</b>	<b>288.123</b>	<b>498.663</b>	<b>605.086</b>	<b>21,34</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (\*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Já com relação ao município de **Quixeramobim** os principais produtos exportados foram outs. calçads. sol. ext. borr./plást.couro/nat. (59,9%); outs. calç. cobr. tornoz. part. sup. borr., plást. (14,2%); calçados p/outros esportes, de borracha ou plástico (10,6%) e outs.calçads.sola ext./cour.nat.cobr.torn. (5,9%), representando conjuntamente 90,6% do total exportado pelo município. Vale destacar que a forte alta nas vendas do segundo e do quarto produtos, acima dos 100%, no acumulado até junho de 2010.

No município de **Icapuí**, foram exportados melões frescos (81,1%); outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras (8,9%); melancias frescas (5,9%); bananas frescas ou secas (1,9%). As vendas agregadas desses produtos totalizaram uma participação de 97,9% das exportações desse município. Todos esses produtos apresentaram crescimento quando comparado ao ano de 2009. Em especial, as vendas de melões frescos que registrou crescimento de 68,3% entre os dois anos.

No município de **Uruburetama** foram exportados principalmente outs. calçads. sol. ext. borr./ plást. couro/ nat. (81,0%); calçados de matéria textil, com sola exterior de couro (5,1%); outs.calç.cobr.tornoz.part.sup.borr.,plást. (4,8%) e outs. calçads. sola ext./ cour. nat. cobr. torn (4,4%). As exportações conjuntas desses produtos participaram com 95,5% da pauta do município.

Já com relação ao município de **Horizonte** os principais produtos exportados foram outs.calç.cobr.tornoz.part.sup.borr.,plást. (69,2%); outs.calçados de materia textil, sola de borracha/plast.(20,7%); outras partes de calçados, etc.de outras matérias (1,8%); camisetas "t-shirts", etc.de malha de outs.mater.texteis (1,3%) e tailleurs de malha de fibras sintéticas (1,0%), representando 94,2% do total exportado pelo município. Vale destacar o elevado crescimento nas vendas do primeiro produto de 106,2% entre os dois anos.

Dessa forma, pode-se observar que grande parte dos principais produtos exportados cearenses teve origem em poucos municípios do Estado, a exemplo da castanha de caju que ainda é basicamente exportada pelos municípios de Fortaleza e Cascavel; tecido de algodão  $\geq 85\%$ , fio colorido denim, índigo,  $p > 200\text{g/m}^2$  onde Maracanaú é líder nas exportações deste produto; calçados de borracha/plástico com parte superior em tiras por Sobral; outs. couros/ peles, int. bovinos, pena fl. Prepars onde o principal município é Cascavel; calçados solado externo borracha/plástico couro natural onde os principais municípios são Itapagé e Quixeramobim; melões frescos onde o principal município é Quixeré e por último ceras vegetais onde os principais municípios exportadores são Fortaleza e Caucaia.

### 3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

As transações comerciais cearenses no segundo trimestre de 2010 continuou acompanhando a tendência de crescimento verificado na maioria dos estados brasileiros. Observou-se que os dez principais estados brasileiros importadores, que representam quase 90% das importações brasileiras, aumentaram suas compras internacionais. O mesmo ocorreu com o Ceará, onde se registrou um aumento de 20,6% das importações no segundo trimestre de 2010, comparado com o mesmo período de 2009. Mesmo com esse desempenho o Ceará

permaneceu em 15º lugar do ranking das importações dos estados brasileiros, quando perdeu posição para o Distrito Federal.

### 3.1 As Importações Cearenses no Contexto Nacional

No segundo trimestre de 2010 todos os estados brasileiros, com exceção de Mato Grosso, importaram mais no segundo trimestre de 2010 comparado ao mesmo período do ano anterior.

Quando analisado no acumulado do ano, ocorreram aumentos nas importações em 26 unidades federativas brasileiros, com destaque para os estados de Piauí (225,8%), Rio Grande do Norte (193,8%), Acre (179,3%), Maranhão (167,2%) e Alagoas (131,8%) que tiveram maiores aumentos. Apenas Roraima (-51,2%) apresentou redução no valor das importações de 2010 comparado ao valor de 2009. O Ceará registrou aumento de 28,0% no acumulado de 2010 comparado com o mesmo período de 2009.

Tabela 9 - Importações por Estado - Brasil – 1º Trim.-2º Trim./2009-2010 (\*)

Estado	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
São Paulo	11.849.644	14.717.537	10.864.244	16.386.311	22.713.887	31.103.848	36,94
Rio de Janeiro	2.614.051	3.182.398	2.648.718	3.758.167	5.262.769	6.940.565	31,88
Rio Grande do Sul	1.797.556	3.055.354	2.080.015	3.148.569	3.877.571	6.203.924	60,00
Paraná	1.809.138	2.642.416	2.032.141	3.189.693	3.841.280	5.832.109	51,83
Santa Catarina	1.662.198	2.586.526	1.426.467	2.675.898	3.088.665	5.262.425	70,38
Amazonas	1.389.561	2.179.670	1.438.292	2.694.129	2.827.853	4.873.799	72,35
Minas Gerais	1.478.375	1.987.402	1.659.229	2.424.622	3.137.604	4.412.023	40,62
Espírito Santo	1.649.897	1.531.266	1.125.228	1.802.681	2.775.125	3.333.947	20,14
Bahia	832.740	1.569.527	1.102.251	1.672.187	1.934.991	3.241.715	67,53
Goiás	592.853	941.321	558.587	983.785	1.151.440	1.925.107	67,19
Maranhão	251.636	794.921	370.501	867.281	622.136	1.662.202	167,18
Mato Grosso do Sul	695.621	679.981	765.128	788.413	1.460.749	1.468.394	0,52
Pernambuco	383.350	620.153	381.935	698.131	765.285	1.318.285	72,26
Distrito Federal	239.840	551.391	270.343	350.828	510.183	902.218	76,84
<b>Ceará</b>	<b>267.013</b>	<b>366.783</b>	<b>335.495</b>	<b>404.495</b>	<b>602.508</b>	<b>771.278</b>	<b>28,01</b>
Pará	283.313	256.167	196.240	312.463	479.553	568.630	18,58
Mato Grosso	86.330	219.372	273.386	223.061	359.715	442.432	23,00
Paraíba	115.279	128.507	96.545	140.569	211.824	269.076	27,03
Rio Grande do Norte	30.328	84.399	40.592	123.917	70.920	208.315	193,73
Alagoas	21.119	42.119	32.003	81.022	53.123	123.141	131,80
Rondônia	35.301	49.425	41.578	52.796	76.879	102.221	32,96
Tocantins	24.243	57.999	37.521	43.265	61.764	101.264	63,95
Piauí	10.041	30.873	17.741	59.641	27.783	90.514	225,79
Sergipe	42.308	42.452	36.846	46.534	79.155	88.986	12,42
Amapá	5.620	6.657	5.079	6.595	10.699	13.253	23,87
Roraima	418	1.713	5.994	1.416	6.412	3.128	-51,21
Acre	236	295	298	1.199	535	1.494	179,31
<b>Brasil</b>	<b>28.189.735</b>	<b>38.350.488</b>	<b>27.854.175</b>	<b>42.958.801</b>	<b>56.043.910</b>	<b>81.309.288</b>	<b>45,08</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (\*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

Valor das importações especiais no acumulado: US\$ 45,0 milhões.



Com relação ao valor absoluto, o estado de São Paulo mantém sua liderança, onde no primeiro semestre de 2010 importou US\$ 31,1 bilhões, participando com 38,3% das importações brasileiras. Em seguida aparece Rio de Janeiro com US\$ 6,9 bilhões, Rio Grande do Sul com US\$ 6,2 bilhões, Paraná com US\$ 5,8 bilhões e Santa Catarina com US\$ 5,3 bilhões. Esses cinco primeiros estados responderam por 68,1% das importações brasileiras.

No primeiro semestre de 2010, o Brasil importou o valor de US\$ 81,3 bilhões, apresentando um aumento de 45,1% com relação ao mesmo período do ano passado. O Brasil ampliou suas importações em todas as categorias de uso, na ordem: combustíveis e lubrificantes (65%); bens de consumo (49,4%); matérias-primas e intermediários (45,8%); e bens de capital (26,1%). Dentro dos bens de consumo destacam-se os bens duráveis (69,5%) que foi puxado principalmente pelas importações de máquinas e aparelhos para uso doméstico (137,2%), móveis e outros equipamentos para casa (90,8%) e automóveis de passageiros (72,3%). Dentro de matérias-primas e intermediários destacam-se a elevação de importações de produtos minerais (85,1%) e produtos agropecuários não alimentícios (61,9%). E na categoria bens de capital teve maior relevância a importação de bens e equipamentos para a agricultura (69,2%) e partes e peças para bens de capital para a agricultura (60,6%).

### 3.2 Importações por produtos

Em geral, as importações cearenses apresentaram melhor desempenho no segundo trimestre de 2010 com relação ao primeiro trimestre do mesmo ano. O valor das importações de produtos metalúrgicos foi maior no segundo trimestre, com variação positiva de 80,8% com relação ao segundo trimestre de 2009. Já a importação de Reatores Nucleares, Máquinas, Aparelhos e Material Elétrico apresentaram redução de 48,7% no segundo trimestre de 2010, com relação ao segundo trimestre de 2009, explicado pelo fato do Ceará não ter importado o produto eletrogêneo de energia eólica nesse ano de 2010.

Na análise para o período de janeiro a junho de 2010, observou-se que as importações cearenses continuam registrando variação positivas (28,0%) quando comparado com o mesmo período do ano passado. Dentre os quinze principais produtos que compõem a pauta cearense de importação, os que apresentaram maiores aumentos foram: Polietileno sem carga em forma primária (1.201,9%); Combustíveis e minerais (396,1%); Produtos metalúrgicos (110,6%); Produtos têxteis (99,3%); e Outros brinquedos de qualquer tipo (98,3%). Na relação dos principais produtos importados, apenas três apresentaram queda no valor importado: Reatores Nucleares, Máquinas, Aparelhos e Material Elétrico (-40,5%); Papel jornal (-26,8%) e Produtos químicos (-9,6%).

Tabela 10 - Importações por produtos – Ceará – 1º Trim.-2º Trim./2009-2010 (\*)

Produtos e itens selecionados	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Produtos Metalúrgicos	47.565	123.919	79.893	144.440	127.458	268.360	110,55
Reatores Nucleares, Máquinas e Apar. e Mat. Elétrico	76.567	55.099	115.271	59.079	191.838	114.179	-40,48
Têxteis	13.899	35.126	26.615	45.625	40.514	80.751	99,32
Trigo	34.942	49.928	36.706	43.724	71.648	93.652	30,71
Combustíveis e minerais	1.623	18.947	8.616	31.996	10.239	50.796	396,11

Produtos Químicos	33.640	26.045	24.057	26.123	57.697	52.168	-9,58
Apar. Médicos, Ópticos E De Precisão	6.013	4.476	5.137	8.208	11.150	12.684	13,76
Óleo de Dende	2.629	5.702	4.262	3.359	6.891	9.061	31,50
Cimentos "portland", comuns	0	0	0	2.336	0	2.336	-
Outras partes de veículos p/vias férreas	0	0	0	1.826	0	1.826	-
Polietileno sem carga, densidade < 0.94, em forma primária	227	1.210	0	1.744	227	2.954	1.201,92
Papel jornal, em rolos/fls. p <= 57g/m2, fibra proc. mec >= 65%	2.321	1.491	2.054	1.712	4.375	3.203	-26,78
Outras partes e acess. p/motocicletas incl. ciclomotores	1.979	3.570	979	1.641	2.958	5.211	76,15
Farinha de trigo	558	791	546	1.128	1.104	1.919	73,81
Outros brinquedos de qualquer tipo	379	14	124	984	503	998	98,32
Demais produtos	44.672	40.461	31.235	30.572	75.906	71.033	-6,42
<b>Ceará</b>	<b>267.013</b>	<b>366.782</b>	<b>335.495</b>	<b>404.497</b>	<b>602.508</b>	<b>771.279</b>	<b>28,01</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ 1.000/FOB

### 3.3 Importações Cearenses por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais

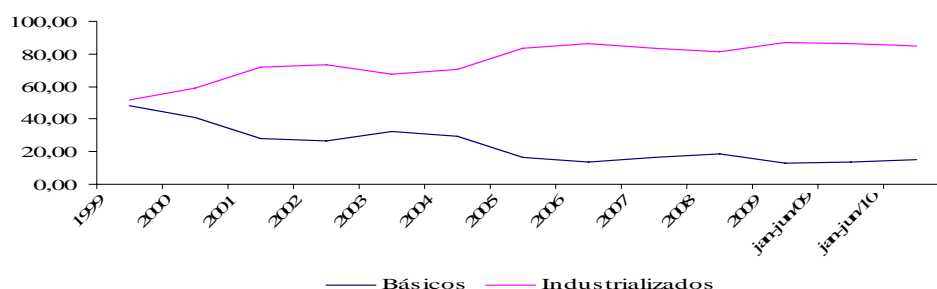
As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 84,7% das importações do estado no acumulado de 2010, enquanto as operações envolvendo produtos básicos corresponderam aos 15,3% restantes. Quando comparado com o mesmo período do ano passado, observou-se um acréscimo no valor das importações dos produtos básicos de 44,7% e aumento também no valor das importações de produtos industrializados de 25,4% (Tabela 11 e Gráfico 6).

Tabela 11 – Importações por fator de agregação - Ceará - 1999-2010 (\*)

Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part. %	Var %	Total
1999	276.831	48,27	-4,12	296.644	51,73	-6,49	573.475
2000	293.086	40,82	5,87	424.835	59,18	43,21	717.920
2001	175.337	28,08	-40,18	448.979	71,92	5,68	624.317
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	3,94	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.072	67,88	-21,34	540.777
2004	168.662	29,45	-2,90	404.078	70,55	10,08	572.739
2005	98.970	16,82	-41,32	489.513	83,18	21,14	588.484
2006	148.699	13,54	50,25	949.479	86,46	93,96	1.098.177
2007	229.651	16,34	54,44	1.176.024	83,66	23,86	1.405.675
2008	286.539	18,39	24,77	1.271.931	81,61	8,16	1.558.471
2009	160.525	13,05	-43,98	1.069.954	86,95	-15,88	1.230.478
jan-jun/09	81.743	13,57	-	520.766	86,43	-	602.508
jan-jun/10	118.285	15,34	44,70	652.993	84,66	25,39	771.278

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (\*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

Gráfico 6 – Participação das importações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

O Ceará no primeiro semestre de 2010 vem mostrando crescimento nas importações destacando a aquisição de bens intermediários que cresceu 72,5%. Dentro dessa seção destaca-se a importação de insumos industriais (86,0%) e Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte (67,6%). A importação de combustíveis e lubrificantes apresentou crescimento de 95,5%. Já a importação de bens de capital registrou decréscimo de 39,4% e bens de consumo também apresentou redução (-24,7%) (Tabela 12 e Gráfico 7).

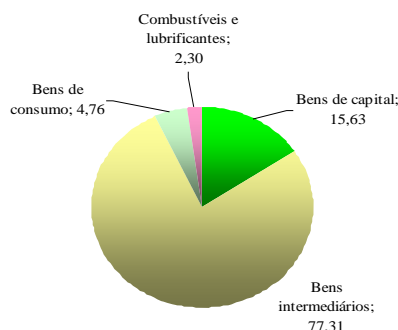
Tabela 12 – Importações por Setor de Contas Nacionais - Ceará – 1º Trim.-2º Trim. 2009-2010 (\*)

Categorias	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
<b>Bens de Capital</b>	<b>80.835.291</b>	<b>57.654.788</b>	<b>118.140.270</b>	<b>62.898.632</b>	<b>198.975.561</b>	<b>120.553.420</b>	<b>-39,41</b>
Bens de Capital (Exc. Equip. de Transporte Uso Industr.)	75.803.670	51.478.659	114.798.822	62.421.542	190.602.492	113.900.201	-40,24
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	5.031.621	6.176.129	3.341.448	477.090	8.373.069	6.653.219	-20,54
<b>Bens Intermediários</b>	<b>156.358.488</b>	<b>289.120.630</b>	<b>189.379.647</b>	<b>307.183.972</b>	<b>345.738.135</b>	<b>596.304.602</b>	<b>72,47</b>
Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria	38.938.689	52.117.840	38.258.190	46.343.114	77.196.879	98.460.954	27,55
Insumos Industriais	112.873.776	230.052.571	148.291.524	255.789.546	261.165.300	485.842.117	86,03
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	4.546.023	6.950.219	2.829.933	5.411.312	7.375.956	12.361.531	67,59
Bens Diversos	---	---	---	---	---	---	---
<b>Bens de Consumo</b>	<b>28.196.761</b>	<b>19.254.793</b>	<b>20.528.305</b>	<b>17.438.706</b>	<b>48.725.066</b>	<b>36.693.499</b>	<b>-24,69</b>
Bens de Consumo Duráveis	6.523.704	3.843.844	4.334.655	3.175.990	10.858.359	7.019.834	-35,35
Bens de Consumo Não Duráveis	21.673.057	15.410.949	16.193.650	14.262.716	37.866.707	29.673.665	-21,64
<b>Combustíveis e Lubrificantes</b>	<b>1.622.897</b>	<b>899.027</b>	<b>7.446.610</b>	<b>16.827.357</b>	<b>9.069.507</b>	<b>17.726.384</b>	<b>95,45</b>
<b>Demais Operações</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>
<b>Ceará</b>	<b>267.013.437</b>	<b>366.929.238</b>	<b>335.494.832</b>	<b>404.348.667</b>	<b>602.508.269</b>	<b>771.277.905</b>	<b>28,01</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) US\$ 1,00/FOB.

Gráfico 7 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará Acumulado até junho de 2010



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

### 3.4 Importações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

A China foi o país que mais vendeu para o Ceará nesse segundo trimestre de 2010. No acumulado do ano também aparece como principal exportador (US\$ 177 milhões). Desse país foram importados principalmente produtos metalúrgicos e outras partes e acess.p/motocicletas incl.ciclomotores. Os Estados Unidos foi o segundo país que mais exportar para o Ceará no primeiro semestre de 2010 (US\$ 86,6 milhões). Os principais produtos importados de lá foram betume de petróleo e trigo (exc.trigo duro ou p/semeadura) e trigo c/centeio. Em seguida aparece a Argentina (US\$ 73,9 milhões) exportando trigo, butanos liquefeitos, cabos coaxiais e outros condutores elétricos coaxiais e farinha de trigo, e a Alemanha (US\$ 31,6 milhões) exportando principalmente maquinas e aparelhos autopropulsados de esteiras, outras máquinas e aparelhos de impressão p/ofset e máquinas e aparelhos para /encher/fechar latas, capsular vasos.

Dentre os quinze principais países que o Ceará importa, aqueles que mais ampliaram suas vendas, foram: Rússia (477,3%); Turquia (475,4%); Estados Unidos (252,8%); e Canadá (181,6%). Enquanto que os países que registraram maiores reduções nas vendas para o Ceará foram Índia (-87,6%) e Indonésia (-13,3%) (Tabela 13).

Tabela 13 – Importação por Países – Ceará – 1º Trim.-2º Trim. /2009-2010 (\*)

Países selecionados	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
China	63.984	87.464	33.440	89.527	97.424	176.991	81,67
Estados Unidos	9.763	46.145	14.789	40.473	24.551	86.618	252,80
Argentina	32.200	41.810	33.264	32.119	65.464	73.929	12,93
Alemanha	18.744	19.351	12.895	31.558	31.640	50.909	60,90
Federação da Rússia	405	13.688	7.837	33.894	8.242	47.582	477,33
Turquia	125	14.657	4.338	11.025	4.463	25.682	475,40
Uruguai	5.849	13.500	8.687	8.355	14.536	21.856	50,36
Itália	2.198	12.339	9.417	8.142	11.615	20.480	76,33
Taiwan (Formosa)	4.408	10.747	5.460	8.910	9.868	19.657	99,20
Colômbia	1.810	10.091	6.803	6.767	8.612	16.858	95,74

Republica da Moldova	0	5.585	0	10.733	0	16.318	-
Índia	50.784	7.516	77.125	8.277	127.909	15.794	-87,65
Canadá	2.715	2.173	2.730	13.159	5.445	15.332	181,58
Indonésia	8.990	4.532	8.392	10.544	17.382	15.076	-13,27
Coréia do Sul	1.308	5.906	11.048	8.218	12.356	14.124	14,31
Demais Países	63.730	71.275	99.270	82.798	163.001	154.073	-5,48
<b>Ceará</b>	<b>267.013</b>	<b>366.782</b>	<b>335.495</b>	<b>404.497</b>	<b>602.508</b>	<b>771.279</b>	<b>28,01</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (\*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

O bloco econômico da Ásia continua liderando o ranking das importações cearenses, puxado pelo país da China. Esse bloco exportou para o Ceará US\$ 273 milhões entre janeiro e junho de 2010, porém registrou redução no valor importado de 7,2% com relação ao mesmo período do ano passado. Todos os demais blocos apresentaram aumentos nas importações cearenses no acumulado do ano com melhor desempenho no segundo trimestre, conforme pode ser visto na tabela 14. O Ceará importou da União Européia US\$ 117,1 milhões, do Mercosul US\$ 105,4 milhões, dos Estados Unidos US\$ 86,7 milhões, da Aladi US\$ 39,1 milhões e da África US\$ 25,3 milhões.

Tabela 14 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – 1º Trim.-2º Trim. /2009-2010 (\*)

Blocos selecionados	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	147.423	131.621	146.679	141.422	294.102	273.043	-7,16
União Européia - UE	37.476	56.677	50.423	60.441	87.898	117.118	33,24
Mercado Comum do Sul - Mercosul	40.581	58.235	43.914	47.202	84.495	105.437	24,79
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	9.783	46.171	14.863	40.538	24.645	86.709	251,83
Aladi (Exclusive Mercosul)	6.671	20.654	24.402	18.472	31.073	39.126	25,92
África (Exclusive Oriente Médio)	13.508	3.143	5.188	22.189	18.696	25.332	35,49
Demais Blocos	11.573	50.428	50.026	74.233	61.600	124.514	102,13
<b>Ceará</b>	<b>267.013</b>	<b>366.929</b>	<b>335.495</b>	<b>404.497</b>	<b>602.508</b>	<b>771.279</b>	<b>28,01</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (\*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

### 3.5 Empresas Importadoras

No acumulado de 2010, as vinte principais empresas importadoras do Ceará, totalizaram um valor de US\$ 558,8 milhões, correspondendo uma participação de 72,4% do total importado pelo estado. A Empresa Aço Cearense Industrial Ltda. aparece liderando o ranking das empresas importadoras do Ceará (US\$ 202,2 milhões). A empresa Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras e M. Dias Branco aparecem em seguida com um valor de US\$ 47,4 milhões e US\$ 43,6 milhões, respectivamente. Das vinte principais empresas cearenses importadoras, dezesseis apresentaram aumento no valor das importações no primeiro semestre de 2010, com relação ao mesmo período do ano passado, destacam-se as empresas: Porto do Pecém Geração de Energia S/A (5.169%); Santana Têxtil S A (1.020%); Petróleo Brasileiro S A Petrobras (388,5%); e Tecno Ind. e Com de Computadores Ltda. (270,2%).

As empresas cearenses com variações negativas foram Nufarm Ind. Química e Farmacêutica S.A., Osasuna Participações Ltda, Cesde Ind. e M. Dias Branco S.A. Ind. e Com. de Alimentos. (Tabela 15).

Tabela 15 – Importações por Empresas – Ceará – 1º Trim.-2º Trim. /2009-2010 (\*)

Empresas selecionadas	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Aço Cearense Industrial Ltda	27.720.547	104.641.410	61.381.436	97.602.742	89.101.983	202.244.152	126,98
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	1.617.507	17.696.629	8.092.840	29.735.427	9.710.347	47.432.056	388,47
M Dias Branco S.A. Ind. e Com. de Alim	20.192.591	23.675.264	23.912.324	19.884.643	44.104.915	43.559.907	-1,24
Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes S/A	4.364.227	20.040.351	13.768.736	20.535.717	18.132.963	40.576.068	123,77
Grande Moinho Cearense S/A	10.400.509	17.365.193	5.283.538	16.959.958	15.684.047	34.325.151	118,85
Aço Cearense Comercial Ltda.	1.572.785	6.149.349	5.025.236	17.315.008	6.598.021	23.464.357	255,63
Águia S A	8.928.704	11.835.652	9.702.142	10.406.012	18.630.846	22.241.664	19,38
Nufarm Ind. Química e Farmaceutica S.A.	20.650.517	10.119.840	10.445.943	7.804.267	31.096.460	17.924.107	-42,36
Makro Engenharia Ltda.	5.031.621	3.552.584	2.555.694	14.233.920	7.587.315	17.786.504	134,42
Fresenius Kabi Brasil Ltda.	7.000.137	6.562.867	6.392.737	9.072.243	13.392.874	15.635.110	16,74
Vicunha Têxtil S/A.	1.752.291	6.240.130	2.789.624	7.543.865	4.541.915	13.783.995	203,48
Osasuna Participações Ltda.	6.167.498	3.960.708	6.832.590	6.988.888	13.000.088	10.949.596	-15,77
Ceara Importação de Peças e Acessórios Ltda.	5.120.885	6.750.150	1.424.208	2.864.593	6.545.093	9.614.743	46,90
Metalmeccanica Maia Ltda.	3.216.164	2.623.877	1.673.516	6.687.953	4.889.680	9.311.830	90,44
Santana Têxtil S A	252.626	2.224.263	568.250	6.974.442	820.876	9.198.705	1.020,60
Cia Metalic Nordeste	542.614	3.267.401	3.422.042	5.843.544	3.964.656	9.110.945	129,80
Cesde Ind. e Com. Eletrodomésticos	5.707.313	4.534.946	3.681.919	4.229.964	9.389.232	8.764.910	-6,65
Metalgrafica Cearense S/A	1.611.907	4.451.561	2.422.565	3.523.127	4.034.472	7.974.688	97,66
Mecesa	1.611.907	4.451.561	2.422.565	3.523.127	4.034.472	7.974.688	97,66
Porto do Pecem							
Geração de Energia S/A	87.785	5.690.414	57.700	1.975.595	145.485	7.666.009	5.169,28
Tecno Ind. e Com de Computadores Ltda.	1.086.934	3.841.013	863.466	3.379.069	1.950.400	7.220.082	270,18
Demais Empresas	129.841.545	97.288.459	169.345.056	115.204.867	299.186.601	212.493.326	-28,98
<b>Ceará</b>	<b>267.013.437</b>	<b>366.929.238</b>	<b>335.494.832</b>	<b>404.348.667</b>	<b>602.508.269</b>	<b>771.277.905</b>	<b>28,01</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (\*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

### 3.6 Municípios Importadores

As importações cearenses do primeiro semestre de 2010 foram realizadas por 44 municípios. A tabela abaixo destaca os vinte principais municípios importadores, no qual correspondem por 98,9% do valor total importado pelo Ceará. No topo do ranking encontra-se o município de Fortaleza, com participação de 41,1% das importações cearenses, seguidas dos municípios de Caucaia (27,0%), Maracanaú (10,1%), São Gonçalo do Amarante (4,5%) e Eusébio (3,0%).

Os municípios que mais cresceram suas importações no primeiro semestre de 2010, comparado com o mesmo período do ano anterior, foram: Barbalha (955,4%); Pacajus (540,0%); Cascavel (255,8%); e São Gonçalo do Amarante (243,1%). No caminho oposto, os municípios que apresentaram maiores reduções, dentre os vinte principais, foram apenas os municípios de Pacatuba (-17,5%) e Maracanaú (-16,0%).

Tabela 16 – Importações por Municípios – Ceará – 1º Trim.-2º Trim./2009-2010 (\*)

Municípios selecionados	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Fortaleza	138.935.158	152.932.922	174.505.268	164.504.017	313.440.426	317.436.939	1,28
Caucaia	30.449.912	106.341.863	64.176.675	102.006.381	94.626.587	208.348.244	120,18
Maracanaú	48.117.845	38.690.263	44.334.785	39.008.304	92.452.630	77.698.567	-15,96
São Gonçalo do Amarante	97.307	10.386.586	10.029.102	24.355.923	10.126.409	34.742.509	243,09
Eusébio	6.184.355	6.062.727	3.972.960	17.107.576	10.157.315	23.170.303	128,11
Horizonte	10.239.848	9.879.858	6.837.886	12.679.180	17.077.734	22.559.038	32,10
Aquiraz	9.065.320	12.481.827	9.130.230	9.986.406	18.195.550	22.468.233	23,48
Maranguape	5.977.106	5.024.563	3.822.726	4.854.335	9.799.832	9.878.898	0,81
Tianguá	5.120.885	6.750.150	1.424.208	2.864.593	6.545.093	9.614.743	46,90
Barbalha	228.728	984.229	461.635	6.301.714	690.363	7.285.943	955,38
Sobral	2.060.476	2.302.861	1.941.485	4.213.499	4.001.961	6.516.360	62,83
Cascavel	837.957	3.124.813	691.945	2.318.005	1.529.902	5.442.818	255,76
Pacajus	245.146	1.575.639	379.307	2.420.700	624.453	3.996.339	539,97
Pacatuba	1.916.716	1.847.209	2.062.522	1.434.371	3.979.238	3.281.580	-17,53
Juazeiro do Norte	655.446	1.213.312	1.201.195	1.003.360	1.856.641	2.216.672	19,39
Jaguaruana	946.167	740.884	480.114	1.461.143	1.426.281	2.202.027	54,39
Russas	854.732	1.077.717	403.501	990.540	1.258.233	2.068.257	64,38
Quixeramobim	759.185	659.851	583.187	1.192.508	1.342.372	1.852.359	37,99
Morada Nova	379.218	714.000	329.399	659.728	708.617	1.373.728	93,86
Aracati	28.505	779.240	580.313	313.188	608.818	1.092.428	79,43
Demais municípios	3.913.425	3.358.724	8.225.600	4.924.624	12.139.025	8.283.348	-31,76
<b>Ceará</b>	<b>267.013.437</b>	<b>366.929.238</b>	<b>335.574.043</b>	<b>404.600.095</b>	<b>602.587.480</b>	<b>771.529.333</b>	<b>28,04</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (\*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

O município de Fortaleza importou principalmente trigo, betume de petróleo, máquinas e aparelhos autopropulsados de esteiras, óleo de dendê e fio texturizado de poliésteres. Caucaia importou principalmente produtos metalúrgicos. Os produtos importados por Maracanaú foram principalmente outros tipos de algodão não cardado nem penteado, chapas de ligas alumínio, fio de fibras artificiais, simples e ácido 2,4-diclorofenoxiacético, sais e ésteres. São Gonçalo do Amarante importou gás natural liquefeito, fosfato hidrogeno-ortofosfato de calcio e lamin.ferro/aço, quente e o Eusébio

importou outros fio-maquinas de ferro/aço, n/ligado, sec.circ.d<14mm e barras de ferro/aço, lamin.quente, dentadas.

#### **4 CONSIDERAÇÕES GERAIS**

Pela quarta vez consecutiva o saldo da balança comercial cearense apresentou déficit, todavia, com forte queda em junho/10, mais em função da queda no valor das importações do que do aumento no valor das exportações. Tanto as exportações como as importações vem experimentando altas sucessivas na comparação com iguais meses do ano passado, revelando, uma clara recuperação do fluxo de comércio exterior cearense. Se mantido o comportamento de vendas do segundo semestre do ano superior ao do primeiro, observado nos últimos três anos, pode-se afirmar que as vendas externas cearenses superaram pela segunda vez a marca de US\$ 1,2 bilhão. Mantida a taxa de crescimento nas vendas observadas para o acumulado do 1º semestre/10 de aproximadamente 20,5%, pode-se inferir que as exportações cearenses superaram o valor recorde observado para todo o ano de 2008 (US\$ 1,274 bilhão).

O Ceará, apesar do forte crescimento das vendas externas, continuou ocupando a 14ª posição no ranking dentre todos os estados brasileiros, tendo respondido por 0,67% de tudo que o país vendeu no acumulado até junho/10, participação inferior àquela observada em igual período de 2009. Além disso, o Ceará deu a décima quinta maior contribuição ao valor exportado pelo país, tendo incrementado suas vendas em aproximadamente US\$ 101,1 milhões, entre os acumulados de janeiro a junho de 2009 e 2010, representando 2,21% da contribuição dada pelo estado do Rio de Janeiro que teve a maior contribuição positiva para as exportações nacionais de US\$ 4,5 bilhões na mesma comparação.

Na comparação do segundo com o primeiro trimestre o Ceará revelou a quarta maior queda nas vendas externas de US\$ 31,2 milhões, superada apenas pelos estados de Alagoas, Pernambuco e Maranhão, seguindo igual comportamento de outros sete estados brasileiros.

Calçados e partes, castanha de caju, couros e peles, frutas e têxteis ainda continuam sendo os principais produtos vendidos pelo Ceará. Merece destaque o forte aumento nas exportações de consumo de bordo entre os dois anos analisados, produto esse exportado apenas pela capital cearense. Os dois primeiros produtos somado as vendas de consumo de bordo foram os que mais contribuíram com aumento absoluto das vendas externas cearenses no acumulado do ano até junho.

Na contramão desses avanços, pode-se dizer que as fortes quedas no valor exportado de material de transportes (US\$ 25,7 milhões), produtos metalúrgicos (US\$ 10,0 milhões) e outras massas alimentícias, não cozidas, não recheadas etc que deixou de ser exportado em 2010, foram os grandes vilões para que as exportações cearenses no acumulado até junho/10 não superasse a marca registrada em igual período de 2008.

Com relação ao fator de agregação, as exportações de bens industrializados cresceram mais que as de produtos básicos. Já com relação ao uso dos produtos pode-se dizer que as exportações continuaram bastante concentradas em bens de consumo, principalmente os não duráveis que registraram participação de quase 65% da pauta.



Os principais destinos das vendas externas foram os EUA, Reino Unido, Argentina, Itália e Países Baixos. As vendas para os EUA representam 3,57 vezes as vendas para o segundo principal país de destino. Merece destaque o forte aumento das vendas para a Argentina entre os dois períodos analisados.

As principais empresas participantes da pauta foram Grendene S/A; Cascavel Couros Ltda; Paquetá Calçados Ltda; Vicunha Têxtil S/A e Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju representando conjuntamente 46,1%.

Os principais municípios participantes da pauta no acumulado até junho/10 foram: Fortaleza, Sobral, Cascavel, Maracanaú e Itapagé. Destaque é dado para a queda nas exportações de Maracanaú provocada principalmente pelas vendas de outs. freios e partes, p/tratores/veícs. auts.; tecido de algodão >=85%, fio color. pto. sarjado, p >200g/m2; tecido de algodão >=85%, fio color. denim, indigo, p >200g/m2; outs. tecidos de algodão >=85%, fio color. denim, p >200g/m2; outs. couros/peles int. bovinos, preparados e aparelhos p/cozinhar/aquecer, de ferro, etc. combustiv. gas. Além disso, destaca-se o forte crescimento nas vendas dos municípios de Sobral pelo avanço nas vendas de calçados, Cascavel pelo aumento nas vendas de couros e peles e Itapagé também pelas vendas de calçados.

As importações cearenses cresceram 20,6% no segundo trimestre de 2010 quando comparado com o primeiro trimestre do mesmo ano, indicando uma expectativa positiva dos importadores com relação às transações comerciais. Pode-se observar que o desempenho das importações cearenses nesse segundo trimestre de 2010 foi melhor do que o primeiro trimestre de do ano e também melhor do que o segundo trimestre de 2009.

Com os bons resultados da indústria cearense, aonde vem ganhando força para uma retomada para o segundo semestre de 2010, a expectativa é que as importações também cresçam nos próximos períodos, visto que o Ceará vem importando grande volume de bens de intermediários como os insumos industriais e alimentos e bebidas destinados a indústria.

O Ceará encontra-se no 15º lugar no ranking dos estados brasileiros, com participação de 0,95% das importações brasileiras. A pauta de importação do Ceará continua sendo liderada pelos produtos metalúrgicos, seguido pela importação de Reatores Nucleares, Máquinas, Aparelhos e Material Elétrico, produtos têxteis, trigo e combustíveis e minerais.

A importação cearense foi realizada por 44 municípios, sendo Fortaleza a principal cidade importadora com 41,1% do total importado pelo estado. Em seguida aparece Caucaia e Maracanaú. Aquiraz, Horizonte e Eusébio ocupam os lugares seguintes do ranking dos municípios cearenses. Esse seis municípios respondem por 88,6% das importações cearenses e estão localizados todos na Região Metropolitana de Fortaleza.

## ANEXO 1

### EXPORTAÇÃO

Quadro 1 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Têxteis	50-60
Consumo de bordo	99
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	20-22
Ceras vegetais	15211000
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc	85030090
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	68
Vestuário	61-63
Produtos Metalúrgicos	72-83 (exclusive aparelhos p/ cozinhar)
Granito Cortado em Blocos ou Placas	25161200
Mel Natural	04090000
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	73211100
Máquina de costura de uso doméstico	84521000
Óleos Lubrificantes sem Aditivos	27101931
Lagosta	03 (03061110/03061190)
Outros sucos e extratos vegetais	13021999
Outros Peixes Congelados, Exc.Filés, Outras Carnes, Etc.	03 (03037990)
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	94
Mica Em Bruto Ou Clivada Em Folhas,Lamelas Irregulares	25251000
Betume de Petróleo	27132000
Outros Minerios de Manganês	26020090
Material de transporte	(87 e 89)
Caixas de Papel ou Cartão, Ondulados (Canelados)	48191000
Bulbos,Tuberculos,Rizomas,etc.Em Repouso Vegetativo	06011000
Outs. Máquinas Digit.P/Proc.Dados,C/Ucp,Mesmo C/Unid.E/S	84714190
Outras Massas Alimenticias, Nao Cozidas, Nao Rechead.Etc.	19021900
Camarão	03 (03061391/03061399)

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

### IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Produtos Metalúrgicos	72-83
Reatores nucleares, máquinas e apar. e mat. Elétrico	84-85 (exclusive eletrogêneo de energia eólica)
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Químicos	28-38
Combustíveis e minerais	27
Óleo de Dendê	15111000
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Aviões a turbo jato	88023031
Outras partes e acess.p/motocicletas incl.ciclomotores	87141900
Peles e couros	41
Helicóptero	88021100
Arroz semibranqueado não porbolizado	10063021
Rolhas, tampas,etc.p/fechar recipientes,de plásticos	39235000
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)